

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Mayo de 1736.

ITALIA.

Napoles 6. de Março.



ATTENDENDO ElRey sempre ao bem, e ventagens deste Reino, e à utilidade dos seus Vassallos, instituiu hum novo Tribunal, que imitando a Congregação do bom governo, estabelecida em Roma, lhe deu o titulo de *Junta de Boa regencia*, com o encargo de cuidar nos meios de aliviar o povo, e lhe fazer as imposições menos peçadas, adiantar a flo-

recencia do commercio, e aumentar as rendas da Coroa. Para este effeito se ham de examinar todos os privilegios de franqueza, que os Ecclesiasticos pertendem ter, e tirar-lhes todas as que lograrem sem justo titulo, ou forem de grande prejuizo para a fazenda Real, e de mayor carga para o povo. Esta Junta se compoem do Principe *Angelo Imperiali*, do Principe *Girola Papacoda*, do Marquez *Paterno*, Fiscal da Camera, do Conselheiro *Dom Matheus Ferrante*, de *Dom Vicente Opolito*,

lito, e outros, que tiveram já algumas conferencias com os Ministros del Rey, a quem se fez presente a resulta, e se espera a sua approvaçam. Recebeu-se hum Expresso de Hespanha com a confirmaçam de haver Sua Mag. Catholica aceitado os artigos preliminares, que se assináram em Vienna, noticia, que encheu de alegria todo o povo; e se allegura, que brevemente se publicará outra, que nam será de menos agrado para o Reino. Como a paz se dá por segura, trabalham os Ministros de Sua Mag. já com todo o cuidado em tudo o que póde fazer florecente o Estado, assim no que toca às rendas, à policia, e ao commercio, como pelo que respeita ao militar. Dizem, que tem Sua Mag. nomeado já os Cavalheiros, que ha de mandar por seus Embaixadores às Cortes Estrangeiras; e se allegura, que o Principe de *Santo Buono* irá a *Roma*, o Principe de *Castigliano* a *Vienna*, o filho do Principe de *Marigliano* a *Lisboa*, e o Principe de *S. Minardo* a *Londres*. Estas disposições nam fazem esquecer o cuidado de encher os almazens de munições de toda a sorte, de trabalhar em quantidade de petrechos de guerra, e em se fazerem à força reclutas, para completar os Regimentos Napolitanos, que segundo se diz, se pertendem aumentar com alguns batalhões. Trabalha-se sem perda de tempo nas galés, e navios de guerra, que estão nos estaleiros. Trabalha-se tambem em cinco navios, que se empregarám unicamente no commercio; e se aparelham duas galés para ir dar caça aos Corsarios de Tunes, e Argel, que tem começado a apparecer nestes mares; e feito prezas consideraveis nas costas de Calabria. Espera-se tambem brevemente de Toscana hum grande numero de cavallos para remontar a Cavallaria. A 27. do passado se fez a prova de tres canhoens novamente fundidos no arsenal desta Cidade. O Batalham de *Marano*, que estava em *Capua*, partiu sexta feira passada para *Bari*, e *Brindesi*, para alli ficar de guarniçam em lugar dos Hespanhoes, que se embarcarám para Hespanha. Trabalha-se na Casa da moeda em fazer muitas de ouro, e prata com a effigie del Rey, que alguns dizem ser para lançar ao povo, quando El Rey sair em publico a cavallo com a occasiam da paz; e o Duque de *Lorenzano* está encarregado da arrecam do magnifico torneyo, que se fará depois da sua publicaçam. Tem-se fretado nesta Cidade dezasete Tartanas para irem a *Leorne*; e dizem, que para servirem de transporte a alguns Regimentos, que alli se ham de embarcar para Hespanha.

panha. ElRey depois de dar audiencia a todas as pessoas de qualquer condiçam, que seja, e receber as petições, que lhe apresentam, trabalha todas as manhãs com os seus Ministros, e nas tardes se diverte na caça em *Capo di monte*, onde tem mandado fazer palacio, e jardins, nos quaes se ham de pôr as Estatuas, urnas, e mais ornamentos antigos, que se esperam de Parma, e de Placencia. A 22. do mez passado heuve hum Conselho na presença de Sua Mag. e se examinou hum Memorial, que lhe deram os Deputados da Nobreza de Sicilia, sobre a confirmaçam de certos privilegios, que lograva no governo precedente. Assegura-se haver ElRey determinado fabricar huma grande casa para habitaçam dos soldados estropeados.

Bolonha 5. de Março.

Conforme as ordens da Corte de França, e em consequencia do que se tem aiustado em Vienna, entre os Ministros da Corte Imperial, e o delRey Christianissimo Monsi. *du Theil*, se acham prontas as Tropas Francezas, para se retirarem das Praças, que occupam no Estado de Mantua, como *Ostiano*, *Marcaria*, *Borgo-forte*, *Revere*, *San Benedeto*, e de tudo o que está ao longo do *Pó* até *Ferrara*, e os Imperiaes se dispunham a tomar posse de todos estes postos, no que empregaram huma parte das Tropas, que tem na Comarca de Ferrara, e se aliviarão hum pouco os seus habitantes; porém esta evacuaçam se nam fez ainda, suposto se nam duvide, que tenha effeito com brevidade; e entretanto arrazam os Francezes as fortificaçoens de terra, que tinhão em *Borgo-forte*, e em *Guaftalla*. O Commisario geral do Emperador deu a 28. do mez passado ao Legado de Bolonha 100.000. *sequinos*, por conta da despeza, que as Tropas Alemans tem feito nesta Comarca. O Conde de *Lautrec*, Tenente General em serviço de França, se acha ha dias nesta Cidade, alojado no Palacio de *Monti*, e tem tido algumas conferencias com o General Conde de *Kevenbullaer* sobre os negocios presentes da Italia. Assegurando-se, que tem o encargo de lhe fazer alguma representaçam sobre as grossas contribuiçoens, que as Tropas Imperiaes tiram das terras do Papa. De Florença se aviza, que o Duque de Montemar determinava ir à Cidade de *Luca*; e que os movimentos, que mandava fazer às suas Tropas, davam cada dia mais occasião a se entender, que os Hespanhoes fariam brevemente da Toscana.

Florença 10. de Março.

O Duque de Montemar está ha dias em *Pisa*, para onde passaram tambem quasi todos os Officiaes Generaes das Tropas Hespanholas. Fala-se sempre em que estas sairám brevemente deste Ducado; porém atégora estão muy tocegadas nos seus quartéis; e nam ha apparencias de que sayam antes de Mayo proximo. O Regimento de Parma, que se embarcou em Leorne, se fez à vela a 2. do corrente para *Porto Ferrajo*. O Regimento Elguizaro, que tinha chegado de *Monte Pulciano* a Leorne, se acha embarcado naquelle porto em diversos navios de transporte, que só esperam hum vento favoravel para se fazerem à vela para *Orbitello*, onde vay render o de Napoles, que alli está de guarniçam. Tem entrado no mesmo porto muitos navios, que vieram da ribeira de *Magra*, com quantidade de polvora, provimentos, e petrechos de guerra pertencentes aos Hespanhoes; mas tem feito ha dias hum vento tam tormentoso, que embaraça a chegada de navios Estrangeiros.

Genova 11. de Março.

Os descontentes da Ilha de *Corfega* se apoderáram do Forte de *la Padulella*, e de outro posto chamado *Campo-Loro*, onde acháram alguns mantimentos, armas, e polvora, e largáram os Soldados Genovezes, que alli havia. Depois se puzeram em marcha com hum Corpo de 4U. homens, intentando apoderar-se de *S. Pelegrino*, levando comsigo quantidade de cestos para terra, alguma artilharia, e hum Engenheiro Estrangeiro, a quem deram a direcçam do sitio. Ultimamente recebeu o Senado avizo, que *Joan Bautista Rivarola* tinha mandado a *Monf. Ferrandi* aos rebeldes, para lhes propor condiçoens ventajosas, se quizessem entrar como devem na obediencia da Republica; porém que bem longe de os achar dispostos a ouvir proposiçoens de paz, se avançáram segunda vez até distancia de tiro de canham de *Bastia*; e que havendo-se apoderado dos principaes postos, que ha entre *Calvi*, e *Balagna*, haviam cortado a communicaçam que tinham entre si estas duas Praças. A pouca esperança, que temos de reduzir aquelles póvos por via pacifica, fez resolver o Senado a apressar a partida das Tropas, que determinam mandar àquella Ilha, com hum reforço de artilharia, e hum comboy consideravel de muniçoens de guerra. Tambem se mandou huma galera com huma somma consideravel de dinheiro para

para pagamento das Tropas , que já estão na mesma Ilha.

Domingo passou por esta Cidade hum Expresso , que vem de Hespanha , e fazia o caminho para Napoles , tambem encarregado de alguns despachos para o Embaixador , que ElRey Catholico tem em Veneza ; os quaes entregou a D. Felix Cornejo , Enviado extraordinario da mesma Coroa a esta Republica , para que lhas enviasse. No dia seguinte chegou outro com despachos para o Duque de Montemar. O sobredito Enviado tem tido estes dias muitas conferencias com alguns dos nossos Senadores. Ante-hontem entrou no porto desta Cidade hum navio Francez , que vem de *Marselha* , cujo Mestre refere , haver encontrado a sete do corrente nestes mares duas naus de guerra Castelhanas , que seguiam o rumo de Leorne.

Parma 10. de Março.

JA' tem chegado de Hespanha as ordens para a evacuaçam destes Ducados , e da Toscana ; porém ignora-se quando terá execuçam. Os Hespanhoes vam continuando a levar para Genova todos os provimentos , muniçoens de guerra , e mais coulas , que tinham neste paiz , e só guardam o que he precisamente necessario para a subsistencia da guarniçam , que está na nossa Cidadella. Dizem , que a Duqueza viuva *Dororbea* , irá fazer a sua residencia em Bolonha , tanto que estes dous Ducados se entregarem ao Emperador.

Milam 14. de Março.

A Grande quantidade de neve , que tem cahido , as grandes chuvas , que depois vieram , e as inundaçoens , que tem havido nas ribeiras , dilatarám , segundo todas as apparencias , as Tropas Francezas mais tempo neste paiz , do que se havia entendido. O Marechal de *Noailbes* se acha ainda em *Lodi* , onde recbeu hum Expresso de Turin com a resulta das conferencias , que o Conde de *Chabanes* teve com ElRey de Sardenha , e dizem , que Sua Mag. lhe declarára , que nam podia largar as Praças , que as suas Tropas occupam no Estado de Milam , antes de voltar hum Correyo , que Sua Mag. tinha mandado à Corte de França sobre este particular. As Tropas Francezas , que estão no Estado de *Modena* , esperam , que as que estão no de Mantua , se ponham em marcha para passarem a Milam , e se avizinharem mais às fronteiras de França. Dizem , que o Marechal de *Noailbes* irá brevemente a *Bololo* , onde se ha de achar tambem o Conde de *Kerenbul* , General das Tropas Imperiaes , para convirem na evacua-

çam geral de todos os paizes , que devem ser cedidos ao Emperador. Os Francezes tem já começado a retirar os seus hospitaes , e huma parte dos mantimentos , que tinham em *Ofidino* , *Canetto* , e outras Praças do Estado de Mantua. A Condeſſa de *Esſex* , mulher do Embaixador delRey da Gran Bretanha em Turin , partiu deſta Cidade para aquella Corte. Corre a voz , que o Conde *D. Julio Viſconti* , terá Plenipotenciario do Emperador na Italia ; que o Marechal *Viſconti* terá o governo de Parma , e Placencia ; e o Marechal *Stampa* o deſta Ciudadella.

Ferrara 13. de Março.

Tudo eſtava já pronto para a partida das Tropas Imperiaes , e eſtas tinham ordem para marchar para o Estado de Mantua , e tomar poſſe das Praças , que os Francezes deviam deſpejar , para o que haviam já lançado huma ponte ſobre o *Pó* junto a *Stelata* nas fronteiras deſta Provincia ; mas no tempo , em que começavam a ſua marcha , lhes chegou huma contra-ordem , que os obrigou a ſuspendella. Soube-se depois , que nam permitindo o mau tempo que ſe experimenta , que as Tropas Francezas ſe puzeſſem em marcha , tinham deferido por alguns dias o ſair das Praças , em que ſe acham. He certo , que as continuadas chuvas tem eſtragado os caminhos de tal maneira , que os paizanos nam podem concorrer com mantimentos para eſta Cidade ſem grande trabalho , o que faz aumentar o preço aos viveres , e padecer notavelmente os habitantes. Os Imperiaes eſtam ſempre prontos a partir , e ſe eſpera , que ſerá muito cedo ; porque o General *Braun* , que paſſou ha dias por eſta Cidade , foy ao Estado de Mantua falar aos Generaes Francezes para convir com elles no tempo do ſeu deſpejo. A 10. do corrente chegou aqui hum deſtacamento de Huſlares , que foram para Bolonha , donde conforme ſe aſſegura , paſſarám a *Toſcana* , tanto que os Heſpanhoes dalli ſaírem.

Veneza 17. de Março.

Elegeu o Senado a 8. do corrente ao Cavalleiro *Marco Foſcarini* , para ir a Roma com o caracter de Embaixador extraordinario da Republica , a render o Embaixador *Lo. Mocenigo*. Monſ. *Oddi* , Arcebiſpo de *Laodicéa* , e Nunçio do Papa , fez a 26. do paſſado a ſua entrada publica neſta Cidade , conduzido pelo Cavalleiro *Nicolao Duodo* , que eſteve já por Embaixador da Republica em Roma , o qual com ſeu

Senadores, revestidos nas suas roupas de cerimonia, o foram esperar à *Ilha do Espirito Santo*; e o Nuncio, depois que desembarcou no Palacio da Nunciatura, e subiu ao seu quarto acompanhado de todos, lhes fez distribuir refrescos em grande abundancia, e depois os reconduziu até às suas gondolas; e no dia seguinte pela manhã, foram esperar ao mesmo Prelado ao desembarcar na entrada da praça de S. Marcos, donde todos foram a pé ao Palacio nesta ordem. I. Hum destacamento de Infanteria. II. Os criados de pé do Nuncio. III. Os pagens; e logo os Gentis-homens do mesmo Prelado. IV. Os principaes Officiaes civis, e militares, que aqui se achavam. V. Dezanove Bispos. Logo o Nuncio, e os Senadores, que tiveram ordem de o acompanhar. Em quanto durou a marcha, repetiram muitas vezes as descargas da sua artilharia os navios, que estavam sobre o ferro no canal grande. Introduzido o Nuncio na Sala do Senado, apresentou as suas cartas credenciaes, que logo leu em alta voz hum Secretario do mesmo Senado; depois do que fez huma fala, em que allegorou ao *Doge*, e aos Senadores o desejo, que tinha de contribuir para a conservação da boa intelligencia entre o Papa, e a Republica. Voltou o Nuncio depois da audiencia com o mesmo cortejo para o seu Palacio, o qual esteve illuminado naquella noite, e na seguinte com grande magnificencia. A 9. deste mez teve huma audiencia publica do Senado, na qual se lhe deu a resposta ao discurso, que tinha feito. A 4. surgiram neste porto dous navios, que vinham das escalas do Levante, e deixaram na litria quatro do mesmo Comboy, que entraram a 11. com huma carga riquissima. No mesmo dia foy Mons. *Correr*, Patriarca desta Cidade, com huma numerosa comitiva visitar ao mesmo Nuncio.

As cartas de *Cremona* nos asseguram, que se tem convindo evacuar a 5. de Abril proximo as Provincias, e Praças, que devem ser restituídas, e cedidas ao Emperador, na conformidade dos preliminares da paz, por haverem já os Officiaes Francezes, e Hespanhoes recebido ordens das suas Cortes para o fazerem; que o General Conde de *Ketzenbiller* se esperava em Florença no fim deste mez, para regular com aquella Corte as disposições necessarias para a recepção das Tropas Imperiaes, que ham de assegurar ao Duque de Lorena a posse eventual do Gran Ducado de Toscana. Tambem acrescentam, que o Duque de Montemar continuava a preparar tudo.

do o necessario para a partida das Tropas Hespanholas ; que os Officiaes da mesma Naçam se desfaziam de huma parte das suas equipagens ; e que corria a voz , de que o mesmo General tinha ordem para mandar trinta e cinco batalhoens , e tres Regimentos de Dragoens para o Reino de Napoles , e o resto das Tropas para Hespanha.

As de *Constantinopla* de 4. do mez passado nam fazem mençam alguma da paz , que se dizia haver-se concluido entre os Turcos , e os Persas ; antes ao contrario dizem , haver-se recebido a noticia , de que o General *Thámas Kouli Khan* se tinha posto em marcha com hum Corpo consideravel de Tropas , para tomar huma Fortaleza , situada no antigo territorio da Turquia , onde havia huma forte guarniçam ; e que a Corte Ottomana expedira novas ordens para se ajuntarem todas as Tropas Ottomanas , e socorrerem aquella Praça. O novo Gram Vizir tinha deferido a sua entrada publica naquella Corte até depois da festa do *Bairam* , e assim nam havia ainda recebido vilitas dos Ministros Estrangeiros.

A L E M A N H A.

Vienna 17. de Março.

A Negociaçam , que se tratava sobre o que pertence ao Ducado de Lorena ; se tem ajustado em fim com huma convençam , que dizem estar já assinada por Mons. *du Theil* ; e assim se nam duvida , que se nomeye brevemente o lugar , em que se ha de assinar a paz geral. O Gram Duque de Toscana tam-bem mandou intinuar a esta Corte , que desejava fazer hum novo Tratado familiar com o Principe , que lhe havia de succeder nos seus Estados , para nelle se ajustarem algumas condições , pertencentes à Senhora Eletriz Palatina viuva sua irman. Já se tem formado o Decreto de commissão , em que o Emperador communica aos Estados do Imperio os artigos preliminares , em que se tem convindo com França , e se mandará brevemente a Ratisbonna. O General *Lacey* , Commandante das Tropas Russianas , que estam em Bohemia , se acha ao presente nesta Corte , onde hontem chegáram dous Correyos , hum de Londres , outro de Versalhes. Tem-se recebido avizos certos , de que a Corte de Madrid tem aceitado os preliminares , e mandado ordens para a evacuaçam da Toscana. Che-gáram dous Deputados dos Estados do *Tirol* , para representar ao Emperador o grande prejuizo , que os habitantes daquella Provincia tem recebido com a occasiam da marcha das Tro-

ras,

pas, e com os quartéis de Inverno; que foram obrigados a dar. Sua Mag. Imp. os recebeu muy benignamente, e mandou expedir logo ordens, para que os Regimentos, que ainda alli se acham, se transiram a outros quartéis. A Serenissima Archidueza Maria Tereza, Duqueza de Lorena, foy Sabado passado visitar a milagrosa Imagem de Nossa Senhora de *Lanzendorf*, que dista duas legoas desta Cidade, acompanhada da Senhora Archidueza Maria Magdalena, e de algumas Damas da sua Corte. No mesmo dia houve Conselho de Estado, em que tomou posse de Conselheiro actual o Conde *Francisco Antonio de Licktenstem*. A Corte partirá a 26. do mez proximo para *Laxenburgo*, onde passará humas partes da Primavera; e os Regimentos de Courasas de *Chauverei*, e *Caraffa* tem ordem de passar ao mesmo sitio, para servirem de guardas à Corte. O Conde de *Plettenberg* recebeu novas ordens de partir para Roma no fim do mez proximo, a tratar dos negocios de que esta encarregado.

Ratisbonna 22. de Março.

AS noticias de *Berlin* nos dizem, que se fala muito em querer El Rey de Prussia aumentar as suas Tropas até o numero de 100.000. homens efectivos; que se continúa o trabalho das fortificações da Praça de *Wesel*, para o que foram chamados todos os Soldados da sua guarnição, que andavam ausentes com licença. Que os Officiaes Prussianos se tinham disperso por varios Estados do Imperio, a alistar gente para as Tropas do mesmo Principe; porém de Baviera se aviza, que havendo a Corte sido informada, de que dous Officiaes del Rey de Prussia andavam tirando gente dos seus dominios contra o teor das Ordenações, os mandára prender, e intentava nam lhes dar liberdade, sem elles fazerem repor em Baviera as pessoas, que mandáram listadas para a Prussia; porém dizem, que esta diferença se ajustará amigavelmente, por haver o Ministro de Brandenburgo recebido ordem; para tratar do troco dos ditos Officiaes pelos Bavaros, que fizeram Soldados.

G R A M B R E T A N H. A.

Londres 22. de Março.

A Camera dos Communs se leu segunda vez a 15. do corrente o projecto das taixas sobre as terras, e se remetteu o seu exame a humas grande Junta. Leu-se outro projecto tambem segunda vez para se impedirem mais effizmente os casamentos clandestinos; e se resolveu tambem por pluralidade

validade de votos, que se veria em huma Junta a 23. do corrente. Resolveu-se apresentar a ElRey hum Memorial em que se lhe peiza, que mande communicar à Camera huma copia do Tratado de commercio, e navegaçam concluido em Petrisburgo em 2. de Dezerabro de 1734. entre Sua Magest. e a Corte da Russia. A 16. se apresentou na mesma Camera huma petiçam feita em nome dos mercadores Droguistas, em que pedem a diminuiçam dos direitos, que se tem imposto sobre o chá; porém foy recusada com a pluralidade de 175. votos contra 143. Estima-se em hum milham, e 200U. arrateis o chá, que se gasta dentro de hum anno em Inglaterra; e com tudo se acha, que de alguns annos a esta parte se nam tem pago de direitos mais que o que respeita a 500U. arrateis; sendo o direito de quatro chelins por arratel. Assegura-se, que o dinheiro, que se ha de tirar dos tributos para serviço do anno presente, monta a dous milhoens, e 300U. libras esterlinas; que fazem 20. milhoens, e 700U. cruzados. Entende-se, que a taxa sobre as terras produzirá nove milhoens. A do malt, ou cerveja seis milhoens, e 300U. cruzados; o que com as seiscentas mil libras esterlinas, ou cinco milhoens, e 400U. cruzados, que ElRey ha de tomar por emprestimo, por via de subscripçam a 3. por cento pela authoridade, que o Parlamento lhe tem dado, farám a conta do dito dinheiro, que he necessario para este anno. Em huma das conferencias antecedentes se tinha ordenado fazer hum projecto para punir mais rigorosamente os ladroens, e para diminuir o numero dos pobres, empregando em obras publicas os que estiverem em estado de trabalhar, e os outros em ajudar aos que trabalharem, chegando-lhes, e administrando-lhes as cousas, que forem necessarias para o seu trabalho. Resolveu-se tambem, que nos dias em que o Parlamento se ajuntar, em quanto durar a sua Assembléa, nam poderá passar nenhuma carruagem pelas ruas vizinhas ao lugar do seu Congresso. Fez-se declaraçam na Alfandega no mez passado de 402U227. onças de prata em moeda, e 14U078. em barras, e de 13U. onças de ouro em moeda, e 6U. em pó de ouro, que sairam desta Cidade para Paizes Estrangeiros. D. Thomás Geraldino, que está encarregado dos negocios delRey Catholico na ausencia do Conde de Montijo, teve a 13. huma larga conferencia com o Duque de Newcastle, Secretario de Estado de Sua Mag.

FRANCA, A. *Pariz 31. de Março.*

FAla-se aqui muito de hum projecto, para restabelecer a paz na Igreja Galicana, e que este será huma Bulla de reconciliaçam, que o Papa fará publicar para este effeito, na qual se contarão os doze artigos, que o Papa Benedicto XIII. queria dar como explicaçam tacita da Constituiçam *Unigenitus*, os quaes serem reduzidos a oito, e se espera, que pela forma com que esta Bulla for feita, poderá ser aceita por hum, e outro partido. Chegou a esta Corte o Conde de *Hunolstein*, Marechal de Lorena, que em nome do Duque seu amo deu parte a ElRey do seu casamento, e entregou a Sua Mag. huma carta do mesmo Principe em huma audiencia particular, que teve a 13. deste mez, acompanhado do Marquez de *Steinville*, Enviado extraordinario do mesmo Duque, e depois a teve da Rainha, do Delfim, e de Medamas de França, introduzido sempre por Mons. *Hebert*, Introdutor dos Embaixadores; e a 20. teve audiencia de despedida de S. Mag. e das mais pessoas Reaes. ElRey tambem recebeu hum Correyo extraordinario de Vienna, com huma carta do Emperador, em que lhe dá parte do casamento da Archiduqueza sua filha. Tem-se começado a trabalhar ha dias em huma magnifica libré para ElRey Stanislaõ, que conforme se assegura, se espera no Ducado de Lorena, no fim do mez proximo, ou no principio de Mayo. O Marquez de *Monti*, que partiu já de *Thorn* irá a Berlin onde se ha de deter alguns dias.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Mayo.*

ARainha nossa Senhora foy quinta feira da semana passada com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Imagem de N. Senhora da Piedade das Chagas, em cuja Igreja se achava o Lausperenne, e deprecar a Deos o bom successo da Senhora Princeza, que por causa da sua preñez começou a sair fóra em cadeira de mãos.

Escreve-se da Villa de *Thomar*, que no Convento da Ordem de Christo, se celebráram a 20. do corrente Exequias magnificas ao Senhor Infante D. Carlos com hum grande Mausoleo, formado sobre columnas com dossel, e Coroa: armada a arca de negro com todas as decorações funebres, e o Mausoleo humulo, e dossel de roxo, muy guarnecido de ouro; e neste acto assistiram todos os Cavalleiros da Ordem de Christo, moradores naquelles contornos com os mantos da Ordem; os Ministros, e Nobreza vestidos de luto; e todo o Cle-

Clero, e Communidades Religiosas; fazendo o Sermam Panegyrico sobre o assunto, *Filius enim Regis mortuus est*, com grande elegancia, e aplauso o P. Fr. Jozé de Melquita.

A semana passada deu à luz huma segunda filha a Senhora D. Anna de Molcozo, mulher de D. Joam Manoel da Costa, Coronel do Regimento de Infanteria de Cascaes.

Tambem na Cidade de Evora deu à luz huma filha a Senhora D. Ignez de Noronha, mulher de Luiz Xavier Furtado de Mendonça, quarto Visconde, e oitavo Senhor de Barbacena, Governador da mesma Cidade, que foy baptizada a 7. do mez passado com o nome de Marianna, sendo seu padrinho D. Antonio Ignacio da Silveira seu tio, Coronel de hum dos Regimentos de Dragons; e a este acto se seguiu hum grande refresco, repartido em varias mezas, para toda a Nobreza, Cabos, e Officiaes militares, que assistiram nelle; com a armonia de muitos instrumentos musicos.

Faleceu nesta Cidade em 20. de Abril com 106. annos de idade Maria de Oliveira viuva, moradora na freguezia de Santa Egracia, que foy baptizada na Igreja de N. Senhora da Conceiçam da Moita da Villa de Obidos em 8. de Janeiro de 1630.

A 25. do mez passado sahiram do porto desta Cidade a nau *S. Pedro de Alcantara* para o Estado da India, oito navios para a Bahia de todos os Santos, hum para Pernambuco, e outro para Benguela, tudo comboyado por duas naus de guerra o *Padre Eterno*, que vay por Capitania, e por Cabo D. Manoel Henriques, e *N. Senhora das Ondas*, que serve de Almiranta, e foy por seu Capitam de mar e guerra Antonio de Mello Calado.

Imprimiu-se novamente hum livro em oitavo intitulado Locucion de Dios al coraçon del Religioso en el retiro Sagrado de los exercicios espirituales; composto pelo Padre Daniel Pawlowski da Companhia de Jesus, traduzido de latim em Castelhano. Vende-se em casa de Joseph dos Santos ao arco da Graça, e na logea de Matheus dos Santos na rua nova.

Hum Romance a Christo crucificado, que se intitula o Pecador arrependido; autor o P. M. Fr. Jeronymo Vabia, Abade Benedictino, acharse-ha onde se vendem as gazetas.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 10. de Mayo de 1736.

R U S S I A.

Astrakan 24. de Fevereiro.



FPOIS que o General Persiano Thámas Kouli Khan tomou a Cidade de *Erivan*, marchou com o seu Exercito para *Erzerun*; mas nam lhe parecendo cercar esta Cidade, e só rendella por hum bloqueyo, e por falta de mantimentos, fez sair das suas habitaçoens todos os camponezes moradores nos lugares circumvisinhos da mesma Praça, assim Christãos, como Turcos. Aos Turcos mandou para a Provincia de *Chorazan*; e aos Christãos (a que he muito inclinado de qualquer Naçam que sejam) os encomendou ao Patriarca da Arménia, para que os deixasse viver na talda do Monte *Ararat*, onde se assegurava, que podiam habitar com toda a tranquillidade; e todos huns, e outros leváram consigo quantos víveres tinham para a sua subsistencia. Com esta disposiçam, ficando bloqueada *Erzerun*, marchou este General com o seu

Exercito para a parte do mar Caspio, a buscar na Provincia de *Dagestan* hum Persiano rebelde chamado *Laxie*, que havendo formado hum Exercito de Turcos, e Persas, intentava fazer-se senhor do Paiz; e encontrando-se com elle, o destez, e destruiu totalmente em huma batalha, com que as armas deste General em toda a parte triunfam com a mesma felicidade.

Petrisburgo 13. de Março.

O Embaixador da Peria, que ha muito tempo se esperava, chegou já a *Moscou*, e passará brevemente a esta Corte. As ultimas cartas do nosso Exercito, que está nas fronteiras da *Krimia*, dizem, que todas as Tropas Russianas, que se achavam aquarteladas nas terras circumvisinhas, tiveram ordem para se auntarem no Forte de *Santa Anna*, cinco legoas distante de *Azoph*, onde se havia de fazer a revista geral; e que para este effeito se tinha embarcado a Infantaria para passar o rio *Tanaïs*. O General *Lacey* foy declarado Feld-Marchal dos Exercitos da Emperatriz; e se espera a todo o instante a nova, de que o Corpo de Tropas, de que elle he Commandante em Bohemia, se tem posto em marcha para a *Ukrania*, conforme as ordens, que se lhe mandáram. Todos os Officiaes, que estão auientes dos seus Regimentos, as tiveram para sem dilaçam se irem incorporar nelles. O Conde de *Osterman* se acha tam convalecido da sua ultima doença, que já sahe da sua camera. O Conde de *Oslein*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, teve audiencia particular da Emperatriz, na qual lhe deu parte do casamento da Archiduqueza primogenita com o Duque de Lorena.

P O L O N I A.

Varsovia 21. de Março.

A 29. do mez de Fevereiro chamou ElRey a Conselho todos os Senadores, que a Nobreza confederada em seu favor nomeou para lhe assistirem. Tratou-se nelle das propostas, que tem feito o Palatino de Lublin, e se resolveu, que se lhe concedessem algumas. Os principaes Senhores, que estão nesta Cidade, fazem frequentes Assembléas em casa do Prímaz, para ponderarem os meynos mais proprios de assegurar o bom successo da proxima Dieta geral, que alguns propõem se ajunte em *Croacia*; porém ElRey persiste no desígnio de convocar nesta Cidade, allegando as dificuldades, que nasce de contribuir a primeira a quantidade de mantimentos

forma-

forragens , que ham de ser necessarias para tamanho concurso. A 7. do corrente houve no Convento dós Capuchinhos huma grande conferencia sobre a presente situaçam dos negocios. A Assembléa se compunha do Primaz do Reino , de Mons. *Poninski* , Marechal da Confederaçam geral , dos Ministros da Coroa , e de todos os Senadores , que estam nesta Corte. Tambem assistiram o Conde de *Tarlo* , Palatino de *Lublin* , e os mais Senhores , que voltáram ha pouco de *Konigsberg* , e os Ministros da Russia , e de Saxonia. Tratou-se nella de varios artigos concernentes ao restabelecimento da paz no Reino. Todos os Senhores de hum , e outro partido fizeram demonstrações da sua mutua perfeita reconciliaçam , e do desejo , que tinham de contribuir com quanto podessem para a felicidade da patria ; e depois que o Conde de *Tarlo* asseverou , que os Senhores , que ainda estavam em *Konigsberg* chegariam aq. antes de quinze dias , ou pouco mais , o Primaz lhes fez hum elegante fala , dizendo entre outras cousas , " que como " Divina Providencia se serviu de reunir todos os membros " Republica , pela submissam dos que estavam affectos ao pa- " tido contrario , e que por consequencia se nam deviam " temer perturbaçoens no Reino , era necessario insistir sob " a pronta saída das Tropas Estrangeiras , como o meyo " proprio de fazer mais firme a uniam entre os compatrioticos , " e mais segura a tranquillidade publica. Ao que respondeu o " Barão de *Keyzerling* , Ministro da Russia , " que a Empera- " triz , sua Soberana , tinha já dado mostras evidentes do bem " que desejava à Republica , mandando retirar a mayor parte " das Tropas , que tinha neste Reino ; e que em quanto aos " 800. homens , que ainda havia nelle , escreveria à sua Corte ; " e nam duvidava , que logo receberia ordem para a total eva- " cuaçam , visto , que se trabalhasse primeiro em se renovarem " os precedentes Tratados feitos entre as duas Coroas. Leu- " te o que se fez entre El Rey Joam III. e a Russia , como aquel- " le que devia servir de base ao novo , no qual se estipulava en- " tre outras condiçoens , que hum certo destrito de terra situa- " da da parte do rio *Boristhenes* , entre *Ciechwin* , e *Kiew* , fica- " ria inhabitado , e inculto , até se nomearem Commillarios de " parte e parte para demarcar os limites entre a Polonia , e a " Russia. Representou depois o Barão de *Keyzerling* , que era " necessario demarcar estes limites na conformidade de hum " mapa , que expressamente se formaria para este effeito ; e com isto

isto se deu fim à Sessão, que se resolveu continuar no Sábado proximo; e depois se foram fazendo outras; mas se suspendéram hum destes dias, até voltar hum Correyo, que se expediu a *Petrisburgo*. Entretanto o Primaz volta para *Lozetz*, e alguns dos Senadores se preparáram para irem às suas terras. Dizem, que o Palatino de *Beltz* irá por Embaixador a *Petrisburgo*.

Aviza-se das fronteiras, que o Conde de *Sapieha*, que se tinha retirado ao territorio de Turquia com muitos Polonezes do partido contrario, depois de se haver despedido do Bachá de *Choczim*, havia partido a 26. do mez passado com todas as suas Tropas para esta Corte. Com a noticia, que chegou de apparecerem algumas Turcas, e Tartaras na nossa fronteira, se resolveu mandar marchar algumas da Coroa para aquella parte, a fim de observar os seus movimentos.

P R U S S I A.

Konigsberg 20. de Março.

A Ssegura-se, que ElRey Stanislao partirá depois da semana da Pascoa para huma Casa de Campo, onde ficará alguns dias, e dali fará a sua viagem para França incognito, por evitar as dificuldades do ceremonial. O General Sueco *Steinflicht* o acompanhará nella, e ficará depois servindo a ElRey Christianissimo. Todos os Senhores da familia de *Potocki*, e outros muitos, tem partido desta Cidade para Varsovia; e só fica aqui o Gran Thesoureiro da Coroa, e hum muito pequeno numero de Senhores, e de Gentis-homens. Tem chegado ha poucos dias remessas consideraveis de dinheiro, cuja importancia, por huma singular generosidade da Imperatriz da Russia, he destinada a pagar as dividas de alguns Senhores Polonezes, que se declaráram contra ElRey Augusto III. e contra o partido de Sua Mag. Imp. Russiana, a favor del-Rey Stanislao; e se nam achavam em estado de as pagar.

Dantzick 24. de Março.

A S cartas de *Konigsberg* dizem, que os Polonezes, que ainda alli se achavam, haviam já partido para Varsovia, por haver a Corte da Russia feito pagar as suas dividas: que ElRey Stanislao partiria qualquer dia para *Angerburgo*, he hum terra pertencente ao Gran Thesoureiro da Coroa, que logo immediatamente depois da Pascoa se porá em viagem para França; e que se entende, que passará por *Berlim*, para render as graças a ElRey da Prussia pelo refugio, que

lhe concedeu nas suas terras. A Corte de Varsovia tent. feito novas instancias para obrigar esta Cidade a pagar brevemente a pena pecuniaria, que lhe foy imposta; e ha apparencia, de que nam obstante as suas representações, será o Magistrado obrigado a satisfazella; e que para este effeito impora algum novo tributo aos habitantes.

D I N A M A R C A. *Copenhague 24. de Março.*

HAvendo esta Corte mandado fazer todas as diligencias possiveis por descobrir os autores dos frequentes incendios, que tem succedido neste Reino, se descobrio em *Oden-zee* na Ilha de *Finlandia* huma quadrilha, nam menos que de vinte incendiarios, que por seu divertimento andavam pondo o fogo em varias povoações. Todos foram presos; e recebendo a Corte este avizo, expediu logo ordens para serem castigados exemplarmente. Chegou o General *Morner* do Paiz de *Liege*, onde commandava as Tropas Imperiaes, que estam em serviço do Emperador, e logo foy a *Fredericksberg* dar parte a ElRey do estado em que as deixou, e foy recebido de Sua Magest. muy benignamente. Acabou-se hontem a venda das mercadorias da Companhia Asiatica, e se venderam com mais ventagem, que o anno passado. O navio grande, que se descobriu entre as montanhas do gelo a huma legoa de distancia desta Cidade, era Hollandez; teve a fortuna de se livrar do perigo, e se fez à vela para o *Zonte*. Acha-se ainda embaraçado com o gelo no *Kioger-Ogtb* hum navio Inglez; mas espera-se, que tambem se tirará com bom successo. Os Deputados da Cidade de Hamburgo tiveram ante-hontem hum nova conferencia com os Ministros do Conselho privado delRey; e no dia seguinte mandáram a resulta a Hamburgo por hum Expresso.

A L E M A N H A.

Hamburgo 27. de Março.

QUando se entendia, que o ajuste, que se tratava entre a Corte de Dinamarca, e esta Cidade, estava inteiramente desvanecido, por se haver espalhado a voz, que os nossos Deputados tiveram ordem de se recolher, se soube hontem, que esta negociaçam se renovára, e que os Deputados começaram outra vez a fazer conferencias com os Ministros de Sua Mag. Dinamarqueza; e que havia esperanças, que as nossas differenças se ajustarám amigavelmente, e com reciproca satisfação.

As ultimas cartas de *Stockholm* dizem, que o Senador Conde de *Horn* tinha voltado das suas terras para assistir naquella Corte às conferencias, que de certo tempo a esta parte iam alli muy frequentes por causa dos muitos despachos, que Sua Mag. Sueca recebe das Cortes Estrangeiras. Fala-se aqui muito de huma aliança, que dizem se trata entre algumas Potencias do Norte, para segurar melhor a paz, e prevenir a perturbaçam, que certas successões poderám ainda excitár na Europa. Tambem se escreve de *Copenhague*, que as Tropas da guarnição daquella Cidade tinham ordem para estarem prontas para a revista, que ElRey queria fazer depois da Pascoa; e que Sua Mag. partiria depois para a Hollacia.

Dresda 23. de Março.

ANte-hontem se mandáram daqui para a Corte de Varsovia mantimentos em quantidade, e algum dinheiro com huma escolta de Dragões, a que renderá na fronteira hum destacamento do C. dos caçadores. Continua-se a fazer gente; mas para se tirar nenhuma por força, por ser contra as ordens expressas de ElRey. Os avizos de Varsovia dizem, que o Barão de *Keyserling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, continúa regularmente as suas conferencias com o Príncipe, Senadores, e Ministros da Corte sobre os meios de conservar a boa harmonia, e intelligencia entre a Russia, e a Polonia, por meyo de hum novo Tratado, em que se devem determinar os limites dos dous Dominios, e prevenir tudo o que poderia alterar algum tempo esta uniam. O Duque Joam Adolfo de Saxonia-Weilientels acaba de chegar de *Darmstadt* a esta Cidade. Recebeu-se ordem para reformar todos os Vice-Tenentes das Tropas de Saxonia, e os incorporar na Companhia dos Cavalheiros guardas, por haver Sua Mag. Poloneza resolvido repor este corpo no mesmo estado, em que estava no tempo de ElRey seu pay. De *Berlin* se escreve, que o Eleitor de Moguncia mandára a ElRey de Prussia tres homens de estatura muy grande, e muy bem feitos; e que o Tenente Coronel, que os conduziu a *Potsdam* tivera a honra de os apresentar a Sua Mag. que ficou muy satisfeito, e lle deu hum presente magnifico.

Vienna 24. de Março.

AS cartas de *Constantinopia* contradizem todas as que tem recebido, com a noticia de conclusam de paz entre os Turcos, e os Persas; sómente dizem, que o novo Gran Vizir

Vizir he de humor pacífico , e muy amado do povo , e que se nam esquece de nada do que possa contribuir , nam só para ajustar a paz com os Persas , mas para entreter b. a intelligencia com os Principes Christãos ; e se allegura , que o Sultam mandará brevemente huma embaixada solenne a esta Corte. Porém recebéram-se novos avizos de *Constantinopla* , de que os *Janizaros* unidos com o povo depozeram do Trono o Sultam reinante *Mahamut* , e repozeram nelle o Sultam *Acbinet III.* porém ainda que esta noticia nam esteja confirmada , julgou a Corte conveniente fazer algumas pervenções pelas apparencias , que tambem ha de hum proximo rompimento entre a Russia , e a Corte Ottomana. Mandáram-se Engenheiros ás fronteiras de Turquia , para visitarem as Praças , examinar as suas fortificações , e fazer prover os almazens de tudo o necessario. Tambem ha dous dias , que o Conselho Aulico expedio orders à Hungria para reparar as naus de guerra , que ha naquelle Reino , e as pôr em estado de poderem servir no Danubio , no caso , que sejam necessarias. Tem-se resolvido impor hum nova taixa em fôrma de Cabeçam nos paizes hereditarios , para nelles entreter sempre milicias regulares. O General *Lacey* teve ante-hontem audiencia particular do Emperador , e se despediu de S. Mag. que lhe mandou o seu retrato guarnecido de diamantes , e depois partiu para *Nenhaus* , onde he o Quartel General das Tropas Russianas. Continua-se aqui , e em todos os paizes hereditarios a fazer reclutas para completar os Regimentos , que perdéram mais gente. Corre a voz , de que o Emperador determina convocar , e assistir pessoalmente em hum Dieta extraordinaria dos Estados do Imperio , para nella se confirmar com todas as formalidades necessarias a *Pragmatica Sançam* , e se ajustarem algumas differenças , que ha entre o Corpo Germanico. Allegura-se , que em virtude de hum convençam particular , assinada entre os Ministros do Emperador , e *Monf. du Theil* , as Tropas de França se devem retirar do territorio do Imperio antes de quinze do mez proximo ; mas nam sairám de *Philipsburgo* , *Kehl* , e *Trevires* , nem depois da publicaçam da paz. Chegou hum Expresso com despachos do Conde de *Kinski* , Ministro Plenipotenciario de Austria , Imp. em Londres.

Ratisbonna 29. de Março.

Ac-se tem communicado à Dieta o Decreto de Commissam Imperial pertencente à paz , e se deve imprimir brevemente

niente com os artigos Preliminares. O Baram *Jödoci*, segundo Commissario do Emperador nesta Dieta, voltou de Vienna. As cartas de *Trevires* dizem, que os Francezes tinham começado a demolir em 10. de Março o *Forte de S. Joam*, e outras obras pertencentes à fortificação daquella Cidade; e que se entende, que elles a largariam, tanto que chegasse o Conde de *Belle-Isle*, que alli se esperava por momentos com as ultimas ordens da sua Corte sobre este particular. Escreve-se de *Munich*, que o Baram de *Haslang*, Camarista do Eleitor de Baviera, fora nomeado por Sua Alt. Eleit. para ir a Vienna, dar a Suas Magestades Imperiaes os parabens do casamento da Archiduqueza com o Duque de Lorena. Da Corte Imperial se aviza, que o Principe Eugenio de Saboya fez presente ao mesmo Duque de hum bastam, feito de huma cana extraordinaria, com o pomo de ouro todo cravado de diamantes de muito preço, e de singular obra. Os avizos de *Manheim* dizem, haver alli chegado hum Correyo de Vienna com a noticia, de haver o Emperador mandado ordem às Tropas Imperiaes, que estam em quartéis nos Estados do Eleitor Palatino, para saírem delles a 15. do mez proximo; que S. A. Eleit. Palatina resolvêra ir passar hum parte da Primavera na sua Casa de Campo de *Schwetzingen*, onde se faziam para isso grandes aprestos: que o mesmo Principe tinha nomeado a *Gerardo van Asten*, para ir assistir na Corte dos Estados Geraes das Provincias unidas com o emprego de seu Agente; e que havia grandes apparencias, que S. A. Eleitoral, attendendo à intercessão de S. A. P. mandará restituir o ouro, e prata, de que se fez to-madia no Paiz de Berghen os dias passados. Mandou a Corte Imperial ordem ao Magistrado de *Francfort*, para naquella Cidade se fazerem a *Stanislaô* todas as honras, que se praticam com as testas coroadas, quando este Principe passar de viagem para França.

Francfort 22. de Março.

Todos os movimentos, que as Tropas Imperiaes, e Francezas tem feito de algum tempo a esta parte, nam tiveram outro motivo mais, que o mudar de quartéis, e fazer disposições para partirem. As primeiras devem tornar para a Hungria. As segundas entrarão nos quartéis, que occupavam no tempo da paz; e assim as vozes, que corrêram, de se formariam neste anno dous Exercitos, hum daquelles do Rheno, nam tiveram fundamento algum. Confirma-

se, que o Eleitor Palatino tem mandado ordem a *Dusseldorp*, para se relaxarem as mercadorias ultimamente embargadas no Paiz de *Berghen*; e se espera com impaciencia saber a resoluçam, que S. A. Eleitoral tomará pelo que toca ao ouro, que tambem se embargou; sobre o que nam sómente o Magistrado desta Cidade, mas tambem alguns Principes, e Estados vizinhos do Imperio, tem feito representações à Corte Palatina.

Hanau 1. de Abril.

A 28. do mez passado faleceu nesta Cidade com 71. annos de idade o nosso Soberano *Joam Reinardo*, Conde Regente de *Hanau*, de *Reyneck*, e de *Zweybrucken*, Senhor de *Mantzenberg*, *Lichtenberg*, e *Ochsenstein*, que havia nacido a 31. de Julho de 1665. e casado em 20. de Agostto de 1699. com a Princesa *Dorothea Federica*, filha de *Joam Frederico* de *Brandemburgo*, Margrave de *Anspach*, de quem teve unica filha *Carlota Christina*, mulher de Luiz, Principe hereditario de *Hassia-Darmstadt*; porém como na sua pessoa se extinguiu a veronia dos Condes de *Hanau*, cuja extirpe se continuou desde o anno de 1195. com illustrissimos casamentos, succedendo nestes Estados El Rey de *Suecia*, por se lhe devolver a successam delles, em virtude dos antigos pactos convindos entre estas duas familias. Com a noticia da sua perigosa enfermidade, haviam já recebido ordem de se porem em marcha para virem tomar posse delles as Tropas de *Hassia-Cassel*; que occuparam logo esta Cidade, e se apoderaram agora da Villa de *Bobenhause*; porém o Principe de *Hassia-Darmstadt*, casado com a filha do Conde defunto, mandou tambem ocupar por algumas Companhias os lugares dependentes deste feudo, com o fundamento de que lhe pertencem. El Rey de *Suecia*, como Landgrave de *Hassia Cassel*, renunciou esta successam ao Principe *Maximiliano* seu irmão; o qual tem já tomado posse por Plenipotenciarios, que para este effeito aqui mandou.

Philipsburgo 30. de Março.

As Tropas Imperiaes, segundo todos os avizos, se dispoem a marchar para voltarem aos paizes hereditarios. Os de *França* tambem tiveram ordem para sair do territorio do Imperio. As *Dinamarquezas*, que estem no Paiz de *Liege*, se porem em marcha no mez proximo, para passarem a *Holanda* e farão o seu transito para o Paiz de *Berghen*, e *Ja-que*, onde se tem já dado ordem para se lhes prepararem os alojamentos. O Cavalleiro de *Charac*, Ingenheiro-mor desta Pra-

ça , propoz ha dias desmanchar os almazens , que mandou fazer nella no principio do anno passado , para recolher viveres , e provimentos ; e como o Governador conveyo na proposta , se começou a trabalhar na obra a 2. deste mez ; e a 16. estava já tudo desmanchado. Estes edificios eram formados de madeira , e cobertos de telhas. Tinham 1800. pés de comprimento , e 40. de largo. Os materiaes foram conduzidos à borda do Rheno , para se levarem a *Strasburgo* , onde ham de servir para se fabricarem outros na mesma forma.

H O L L A N D A.

Haya 4. de Abril.

NA Cidade de Utreque se celebrou a 27. do mez passado o anniversario Secular da funçam da sua Universidade , que foy instituida no anno de 1636. para beneficio de todos os habitantes destas Provincias , e se tem illustrado com eruditissimos Lentes em muitas faculdades. Esta festa se fez com grande magnificencia , havendo-se ajuntado na vespéra na Sala grande da mesma Universidade o Reitor , e os Lentes , em cuja presença Gaspar Burman fez hum elegante discurso na lingua Latina ; e depois os Magistrados da Provincia , e Cidade , que assistiram a este acto , mandáram distribuir pelos Estudantes medalhas de prata. A esta cerimonia se seguiu huma cavalcata , que os Estudantes fizeram ; e de noite houve illuminaçoens , nam só na torre da Igreja principal (que foy Cathedral algum dia) mas em quasi todos os edificios principaes da mesma Cidade. No dia seguinte , destinado para a celebraçam da festa , começaram pelas sete horas da manhan a repicar os sinos de todas as Igrejas ; e passando os Magistrados pelas nove à Casa da Cidade , deputáram dous de entre si com o seu primeiro Secretario , para irem buscar ao Doutor Arnaldo Drackenberg , Lente da Historia , e da Eloquencia , e Reitor da Universidade , e pelas dez as tres Ordens da Provincia , o Tribunal da Justiça , e a Universidade em corpo , foram em procissam à mesma Igreja principal ; e alli assistiram ao *Te Deum* , que foy cantado por muitos côros de musica , e a hum discurso , que fez na lingua Latina o Reitor sobre a mesma festa , o que acabado , todas as pessoas que assistiram a esta funçam , foram à Casa , que em outro tempo se chamava o Mosteiro de Santa Ignez , e alli jantáram em huma sala em que se assentáram com pessoas. As saudes principaes foram festejadas com saivas de artilharia das muralhas da Cidade ,

da mosquetaria da guarnição, que estava em armas. Depois de jantar houve o divertimento de hum concerto musico de hum grande numero de vozes, e instrumentos, e o primeiro Secretario da Cidade distribuiu por ordem do Magistrado medalhas de ouro, e prata a todas as pessoas, que foram convidadas. Em algumas se via huma Esphera, ou Globo terrestre, e em circumferencia esta letra *Atrium libertatis Templum Sapientiae*; e em baixo *Monstris demitis, Artes receptae*. Em outras se via hum Sol nascente luzindo sobre as Armas da Universidade com huma oliveira, e em baixo o Rheno entre hum bosque de canas lançando de huma urna a sua cristalina corrente, em que bebião muitos Cisnes; e na circumferencia *Sol justitiae illustrat nos*; e no reverso a seguinte inscripção:

Primis. Academiæ. Trajectinæ. Sacris. Secularibus. ad diem. XVII. Martii. MCC. XXXI. celebratis votis. que pro. novi. sæculi. felicitate. nuncupatis. Consules & Senatores. ejus curatores. Letissimi. festi. Memoriam. hoc. monumento. consecrarunt.

F R A N C, A. Paris 7. de Abril.

A Rainha tem entrado no mez setimo da sua prenhez, e foy sangrada a 27. do mez passado por prevençã. El-Rey Stanislaõ se espera brevemente de Konigsberg, e dizem, que virá residir algum tempo em *Chambord*, antes de ir fazer a sua residencia no Ducado de Bar. Segundo algumas cartas de Italia, o Marechal de *Noailles* esperava a chegada de hum Correyo, que lhe devia despachar de Vienna Mons. *du Theil* antes de sair das Praças, que as nossas Tropas occupam ainda nos Ducados de Modena, e de Mantua. Outras cartas attribuem esta dilação à grande quantidade de neve, que ha nas montanhas, e impede o avizinharem-se para as nossas fronteiras as Tropas, que temos em Milão, para alli deixarem lugar às que devem voltar dos dous Estados assimia referidos; o que se confirma pela asserção de muitos Officiaes, que voltaram de Italia, e estiveram em risco de perecer ao passar dos Alpes, onde alguns Soldados perderam as vidas. O Duque de *Crussol* foy obrigado a deter-se cinco dias no *Monte Cenis*, e a fazer hum parte do caminho a pé, por precipicios horrorescos, sem de evitar o perigo de ficar sepultado na neve. El-Rey ordenou, que se nomeem Commissarios da parte do Imperador, para juntamente com os de França determinarem os limites do Comarca de *Nevara*, e *Tortona*, e

se evitarem as duvidas, que depois se poderám mover por esta causa. Tem chegado muitos Correyos à Corte de varias partes, e especialmente de Vienna, sem transpirar cousa alguma da materia que trazem.

P O R T U G A L. *Lisboa 10. de Mayo.*

NA manhan de Sabado passado foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza à Igreja das Religiosas Irlandezas do *Bom successo*; e depois vieram jantar a huma das Reaes Casas de Campo do sitio de *Bellem*, onde se acháram juntamente o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro.

A Academia Real da Historia se ajuntou no Paço no ultimo de Abril, e o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, que era o Director da Conferencia, lhe deu principio com huma Oraçam, e Elogio funebre, sobre a morte do Senhor Infante D. Carlos. O Marquez de Valença, com a occasiam de dar conta dos seus estudos, fez outro Elogio ao mesmo Principe defunto. Depois fez o Conde da Ericeira a declaraçam de estar recebido por Academico o Padre Luiz Cardoso da Congregaçam de S. Filipe Neri no lugar, que vagou por falecimento do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, e com esta occasiam fez hum difuso Elogio ao Marquez; a quem já antecedentemente havia feito outro o Marquez de Valença: ambos bem merecidos das virtudes do Marquez defunto. O Padre Luiz Cardoso fez huma eloquente Oraçam em agradecimento aos Academicos pelo haverem elegido. Logo o Conde fez declaraçam do segundo Academico novo o Padre Julio Francisco da mesma Congregaçam de S. Filipe Neri, eleito em lugar de Jozé Contador de Argote, que tambem recitou outra Oraçam gratulatoria pela eleiçam, que d'elle se havia feito. Fez demissam voluntaria do seu lugar com a occasiam dos seus grandes achaques, o Academico Jozé Soares da Silva, que com muito trabalho, e acerto escreveu, e concluiu as Memorias para a Historia do Senhor Rey D. Joam o I. que já correm impressas em quatro volumes. El Rey nosso Senhor lhe conservou o titulo, e honras de Academico; e fez vago hum terceiro lugar naquelle scientifico Corpo; assim foy eleito para prefazer o numero dos cincoenta Academicos o Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes, Visconde de Albuquerque, que foy da India, cuja eleiçam confirmou logo S. Mag.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

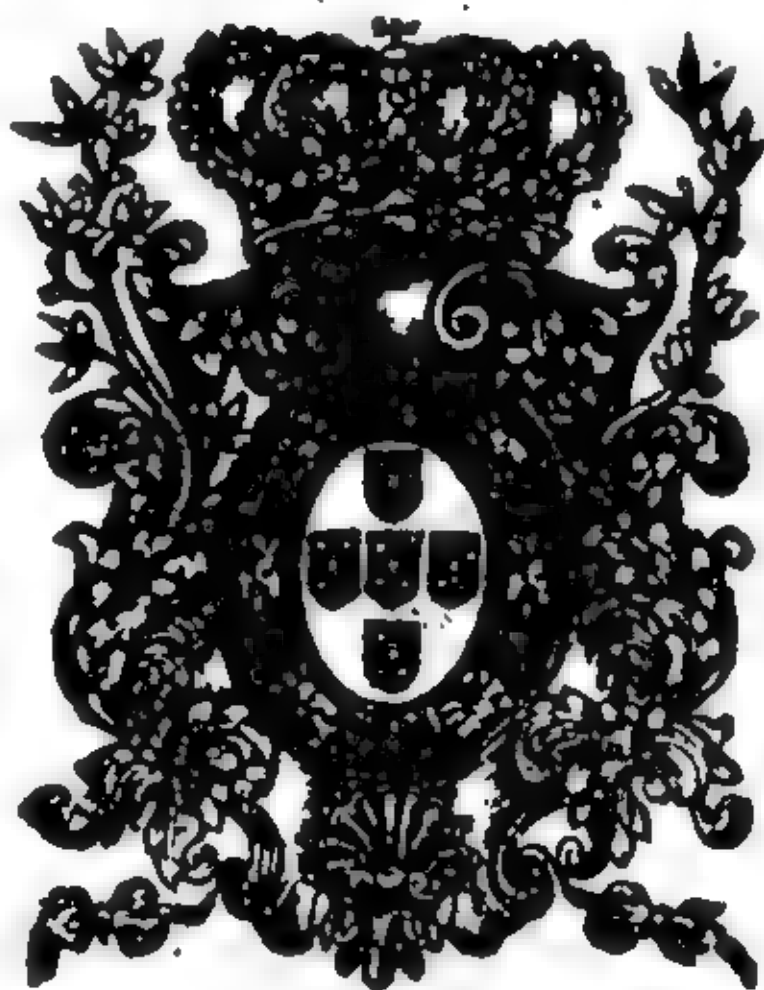
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

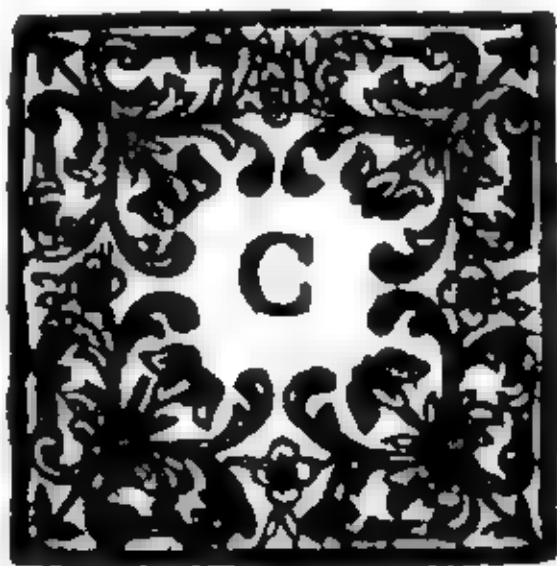
de S. Magestade



Quinta feira 17. de Mayo de 1736.

B A R B A R I A

Argel 18. de Fevereiro.



HEGARAM ao porto desta Cidade duas naus de guerra Hollandezas, de que eram Capitaens de mar, e guerra *Joam Jaques Pieterfon*, e *Forge de Vischer*, os quaes tendo audiencia do *Dey* foram por elle recebidos com muita afabilidade, e lhe apresentáram as commissoens que traziam. Foram-lhe entregues os Hollandezes, que tinham ficado cativos,

os quaes elles tomáram a bordo, e partiram depois para surtir em Malaga, e continuar a sua viagem para Hollanda. Os navios Corfarios, que andavam cruzando nas costas de tomáram hum navio Alemam de Lubeck, commandado pelo Capitam *Buschen*, o qual navegava para a Cidade do Reino de Portugal, carregado com arcos para armas nam trazia mais, que nove homens de equipagem. Tambem tomáram hum navio Portuguez, que hia de Lisboa para

para Guiné, cuja equipagem ficou toda cativa, e como este foy confiscado com todas as suas fazendas, ficou o Capitam muito descontente. Sairam depois outros dos nossos navios corlantes a correr os mares, e fazerem preza em todos os navios Christãos, que nam estiverem em paz, e amizade com esta Republica.

ITALIA.

Napoles 20. de Março.

Com a occasiam de cumprir annos a 15. do corrente o Infante D. Filipe, irman delRey, se vestiu toda a Corte de gala, e se celebrou no Paço festivamente este anniversario. O Magistrado desta Cidade foy em corpo ao Paço a 12. e teve audiencia particular de Sua Mag. a quem declarou, que podia dispor de hum milham de patacas, que a Cidade lhe oferecia de donativo voluntario; Sua Mag. o recebeu benignamente; e assegurou à Cidade, que sempre a teria na sua protecçam, e lhe continuaria a sua benevolencia, concedendo-lhe ao mesmo tempo algumas prerogativas. Vay-se prendendo quantidade de ladroens, e vagabundos, de que havia hum grande numero disperso pelo Reino; e ha poucos dias que hum dos seus Caudilhos, que nesta Corte passava por Cavalheiro, e era conhecido pelo titulo de Marquez Siciliano, indo à cadeia ver alguns dos presos da sua Naçam, com o pretexto de os favorecer com algumas esmolas, mas com animo de procurar o modo de os fazer escapar da prizam, foy aprehado, e preso por ordem do Fiscal, que alli veyo de repente; e havendo-o reconhecido, o mandou meter no segredo. ElRey nomeou huma Junta composta de muitos Officiaes militares, e de alguns Ministros de Justiça dos Auditorios Provinciales, para prontamente verem, e julgarem logo os processos destes criminosos, e mandarem para as galés, os que nam tiverem incorrido em pena de morte. A Junta do bom governo continúa com muita frequencia às suas Assembléas; e os seus Deputados tem muitas vezes conferencias com os Ministros de Estado de Sua Mag. As materias, que se trata na direcçam deste Tribunal sam muitas, porque nam sómente trabalha nos meynos de fazer florecente o commercio, mentar as rendas do Reino; mas tambem entra na indagaçam das cousas pertencentes à Policia; cuida na conservação da tranquillidade publica, e em impedir todos os excessos em qualquer parte, e em qualquer materia se possam commeter.

ter. Tambem se tem tomado as medidas necessarias , para se evitar , que nam entre nesta Cidade a doenca epidemica , que reina nas visinhanças de *Cassandrina* , e *Nevano* com morte de muita gente.

Chegou hum Expresso de Hespanha , cujos despachos confirmam as apparencias, que havia de huma proxima paz geral ; e a 13. do corrente declarou Sua Mag. que ElRey Catholico seu pay , tinha já aceitado os artigos preliminares. Sem embargo de se achar tam visinha a paz , se cuida nas prevenções da guerra , porque se tem embarcado quantidade de bombas , balas de artelharía , e outras muniçoens de guerra , para encher os almazens das Praças fortes de Sicilia. Mandou-se arrazar inteiramente o arrebalde de Gaeta , para nelle se fazer hum Praça de armas. Fala-se tambem em se demolir o Convento da Cartuxa , que está na visinhança do Castello de *Santelmo* , para dar mais extençam à vista daquella Fortaleza. Fez-se a prova de alguns canhoens , fundidos por artifices , que vieram da Ilha de Malta. Chegou o Duque de *Castro-Pignano* , e deu parte a Sua Mag. que tinha passado mostra geral às Tropas acampadas junto a *Pescara* , em cujo commandamento elle succedeu pela doença do Duque de Berwick ; e logo partiu para ir visitar as Praças principaes da Provincia de *Abruzzo*. O batalham de *Marano* , que devia ir de *Capua* para *Brindezi* , e *Bari* , recebeu ordem em contrario , e ficará em *Capua* , devendo-se mandar outro Regimento a *Brindezi*. Cada huma das Companhias da guarda do Corpo se ha de aumentar com cem homens. Ordenou-se aos Monges da Ordem de Cister , que nam recebam mais pessoa alguma na sua Religiam , sem ordem expressa de Sua Mag. Chegaram a *Baya* algumas naus de guerra Hespanholas , e varias embarcaçoens de Sicilia com mantimentos. Para entreter , e divertir o povo se propoz a El-Rey o fazer-se hum magnifico Torneyo , em que ham de entrar muitos Cavalheiros da Corte ; e se trabalha já nas preparaçoens desta festa. Assegura-se , que a Duqueza viuva de *Parma Dorothea* , avó materna de Sua Mag. irá fazer a sua residencia em Sicilia na Cidade de *Palermo*.

Florença 24. de Março.

Odas as Tropas Hespanholas estam em movimento. Faz-se marchar huma parte para o Estado Ecclesiastico , a fim de continuarem a sua marcha por terra até *Napoles* , e o resto se deve embarcar em *Lecorne* para Hespanha. O Duque de Mon-

Montemar foy a *Pisa*, donde voltou hoje a *Leorne*, onde encontrou de tarde o Regimento da Lombardia, e hum batalhão das guardas Valonas, e se esperam brevemente outros Regimentos, que alli hão de fazer o seu embarque. Da mesma Cidade se escreve, haver chegado alli hum Official Alemão, o qual depois de ter huma conferencia com o General Duque de Montemar partiu no mesmo dia, sem que se divulgasse a materia da sua commissão. Tem-se fretado todos os navios, que se achavam descarregados naquella porto, para servirem no transporte da artilharia Hespanhola, e nos mais petrechos de guerra; e parece foram comboyados por D. Jozé Pizzano, Cabo de Esquadra, que havia entrado naquella porto com duas naus de guerra Hespanholas. Espera-se brevemente nesta Corte o Duque de Montemar, o General Conde de Kevenbüller, e o General Francez Conde de Lautrec.

Genova 30. de Março.

R Ecebeu o Senado avizo do Cavalleiro *João Baptista Rivarola*, Commissario geral da Republica na Ilha de *Corfega*, que havendo mandado a Mons. *Ferrandi* aos rebeldes, para lhes propor da sua parte condições ventajosas, que os obrigasse a submeter-se, estes bem longe de quererem reduzir-se à submissão devida, se avançaram segunda vez com as suas Tropas a tiro de canhão de Bastia, e havendo-se apoderado dos postos principaes, que ha entre *Calvi*, e *Balanba*, ficaram cortando inteiramente a communicação, que havia entre estas duas Praças. Sobre este avizo, mandou o Senado, que se apresse quanto for possível o embarque das Tropas, que tem determinado mandar àquella Ilha; e se vão tomando as medidas, para se poder expedir com toda a brevidade huma porção de artilharia, para reforçar a que já alli temos, e huma quantidade de munições de guerra para uso das nossas Tropas.

Bolonha 25. de Março.

O Conde de Kevenbüller se espera hoje nesta Cidade para ir depois a *Florença*, onde se ha de achar tanto o Conde de Lautrec por ordem do Marechal de Noailles, como com elle, e com o Duque de Montemar ajustarem algumas disposições convenientes à partida das Tropas Hespanholas e en-

e entrada das Alemans , e fazer outras convençoens , que parecem precisas , segundo a situaçam , em que ao presente se acham os negocios da Italia. Entende-se , que os Hespanhoes despejarão à manhan , ou depois de à manhan a Praça de *Mirandola* , e poucos dias depois *Parma* , e *Placencia*. Para este efeito mandou o Duque de *Montemar* ao Marechal de Campo Monf. *Mariani* , que passe às tres referidas Praças , e forme hum inventario de toda a artelharía , muniçoens , e petrechos de guerra , que nellas se acharem ; e o General *Baram* de *Wachtendonck* foy nomeado pelo Conde de *Kevenbullen* , para assistir a este inventario , em qualidade de Commissario de Sua Mag. Imp. e o mesmo General irá governar o Ducado de *Mirandola* , depois que os Hespanhoes se retirarem. Os avizos de *Roma* dizem , que sobre as instancias , que o Conde de *Harrach* fez em nome do Emperador , para se lhe dar hum satisfacção correspondente à delatenção , que se teve naquella Curia com Monf. *Donghi* , Sargento mór do Regimento de Cavallaria de Saxonia-Gotha , se resolveu , que o Governador de *Roma* fosse pessoal , e publicamente em cerimonia a casa do mesmo Ministro , desculpar-se da ordem , que passára para ser prezo o dito Official ; que o filho do Filca fosse deposto do cargo , que exercitava no Tribunal do Governo , dando-se a serventia interna a Monf. *Terisse* , e o *Bargello* de Campanha *Manzotti* , que se tinha refugiado em S. Salvador de Lauro , se foy meter voluntariamente no carcere à ordem do mesmo Ministro do Emperador , e os Esbirros metidos na enchovia , e condenados a galés.

Ferrara 25. de Março.

Ainda as Tropas Imperiaes nam tem feito movimento algum , sem embargo de haver muito tempo , que tem ordem de estarem prontas a marchar. Dizem , que a causa desta dilação procede do rigor da Estaçam ; mas he mais provavel , que esperam a noticia de haverem os Francezes sahido das Praças , que occupam no Estado de Mantua ; mas depois que o General *Braun* aqui chegou , se diz , que brevemente se mandarão para o Estado de Mantua alguns dos batalhoens , que se acham nesta Provincia ; mas que da Cavallaria se nam fará marchar mais que hum 16 Regimento pela pouca forragem , que ha para a sua subsistencia. Deseja-se com impaciencia ,

que estas Tropas sayam do paiz , porque com a sua assistencia se tem consumido os mantimentos de maneira , que todos estam carissimos. Falta inteiramente a lenha , e quasi que nã ha já feno ; só tem cessado a epidemia , que reinava nos animaes.

Milani 28. de Março.

O Marechal de *Noailles* se acha ainda em *Lodi* , onde o Marquez de *Chuvanes* , que voltou de *Turin* , lhe deu parte do que tinha ajustado com os Ministros del Rey de Sardenha , sobre a passagem das Tropas Francezas , quando se recolherem a Franca. Pertendia-se , que as que estam na Mantua baixa se começassem a pôr em marcha para Modena ; mas ante-hontem recebeu o Marechal hum Expresso , que partiu de Vienna a 13. deste mez , com despachos de Mons. *du Theil* , Ministro de Sua Mag. Christianissima , e logo o mesmo General expediu ordens a todas as Tropas Francezas , para estarem prontas a se porem em marcha , e repa. ar os *Alpes*. El Rey de Sardenha tem mandado fazer hum Mapa exacto das ribeiras de *Lago mayor* , e do rio *Tessino* , com as fronteiras das Comarcas de *Novara* , e de *Tortona* ; e se ham de nomear brevemente Commissarios para demarcar os limites. Allegura-se , que depois que a paz estiver de todo concluida , nam deixará o Imperador na Italia mais que 24U. homens das suas Tropas , de que ficarão 10U. homens em quartéis neste Estado , 4U. em Parma , e Placencia , 4U. no Estado de Mantua , e 6U. nos de Toscana. As cartas de Mantua de 19. e 24. do corrente nos dizem , haver-se alli recebido avizo , de que quasi todas as Tropas Francezas se tem já retirado de Mantua para Modena , que o Regimento Imperial de *Veterani* havia saído do Estado Ecclesiastico para Mantua , para onde o haviam seguido outros Regimentos Imperiaes , que haviam tomado posse dos postos , que tinham largado os Francezes.

Venezia 28. de Março.

Por ordem do Patriarca desta Cidade se mandáram fazer Preces publicas , para alcançar de Deos , que faça cessar as chuvas , que continuam com abundancia extraordinaria muito tempo , e se começaram a 20. na Igreja Ducal de *S. Marcos* , onde se expoz à veneraçam dos fieis por tem-
tres.

tres dias o verdadeiro retrato da Virgem nossa Senhora pintado por *S. Lucas*. Quinta-feira passada 23. do corrente, chegou de Mantua a esta Cidade o Conde de *Stampa*, Feld-Marchal do Imperador, e partiu no dia seguinte para Vienna. Na noite de 18. para 19. pegou o fogo em hum quarto do Palacio dos Procuradores de *S. Marcos*; mas pelo prompto socorro dos Officiaes do Arsenal, nam podêram as chamas fazer mais consideravel o incendio. A 21. entráram no porto desta Cidade dous navios de *Walmouth*, carregados de chumbo, e de estanho, e de hum grande quantidade de peixe salgado, e de fumo. Tem-se recebido avizo de haver a Corte de Madrid mandado ordem às suas Tropas, para sairem prontamente dos Estados de Parma, e de Placencia. O Duque de *Modena* foy de romaria a Nossa Senhora do *Loreto*, onde se entende, que ha de ficar até os Francezes haverem evacuado os Estados de *Modena*, e *Reggio*, para poder tornar sem embaraço para a sua residencia ordinaria.

H E L V E C I A.
Schaffhausen 9. de Abril.

AS cartas de Italia nos dizem, que as Tropas Hespanholas tinham começado já a fazer a evacuaçam dos territorios, e Praças que occupavam, embarcando em diferentes comboys para Hespanha o trem de artilharia, e a Infanteria toda: que no primeiro comboy se haviam embarcado em trinta tartanas treze batalhões de Infanteria Hespanhola, e quatro esquadrões de Cavallaria desmontados, por se haverem mandado para Napoles os cavallos com que serviam; que os mais Regimentos de Cavallaria se recolhem por terra para Hespanha, atravessando *Provença*, e *Languedoc*: que o Duque de Montemar tinha ido a Napoles, e se esperava dentro de poucos dias em Leorne; e que entam se poderia saber, quando partiria o ultimo comboy. As ultimas cartas de Florença alleguam, que toda a Toscana ficará despejada de Hespanhoes desde 15. até 20. deste mez; que se esperava alli o Conde de *Kent*, o qual devia mandar logo guarniçam para *Porto-Ferrato* na Ilha de *Elba*, pertencente ao Gran Duque de Toscana, para mudar o que os Hespanhoes tem naquella Praça, e dizem se larga tambem ao Imperador.

ALEMANHA

Vienna 31. de Março.

AS conferencias continuam a ser muy frequentes no Paço, e nellas concorrem algumas vezes Ministros dos Principes do Imperio, de que se infere, que se tratam nellas negocios, que tocam em particular ao Corpo Germanico. Estes dias passados houve hum na presença do Emperador, com a ocaíam de alguns despachos, que Mons. *du Theil*, Ministro de França, recebeu da sua Corte, e se expediu depois hum Expresso a Mons. de *Schmerling*, Ministro de Sua Mag. Imp. em Pariz. Continuam a chegar sempre reclutas, que se mandam logo para os seus Regimentos. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* irá brevemente a *Esclavonia*, examinar as queixas dos habitantes daquella Provincia, e pôr termo aos excessos, que os vagabundos commettem nella continuamente. Tem-se recebido avizo de Bohemia, que as Tropas Russianas, que serviram ao Emperador no Exercito do Rheno, se tinham posto em marcha, para se irem incorporar no que he commandado pelo Conde de *Munick*. Recebeu-se hum Expresso do Conde de *Kevenhuller*, pelo qual dá noticia a esta Corte, de haver recebido tres Correyos diferentes do General Hespanhol Duque de *Montemar*, para lhe dar a noticia, que em execuçam das ordens da Corte de Madrid, largaria brevemente às Tropas Alemans as terras, e Estados, que foram cedidos a Sua Mag. Imp. pelos artigos Preliminares da paz. O Conde de *Fuen-clara*, Embaixador delRey Catholico à Republica de Veneza, teve ordem da sua Corte, de pedir a esta passaportes, para poder vir aqui; e dizem, que tomará o caracter de Embaixador extraordinario, e chegará por todo Abril com hum commissão importante, que fará renovar a boa intelligencia entre o Emperador, e ElRey Catholico.

Francfort 8. de Abril.

O Principe Guilhelmo de Haffia-Cassel he chegado ao Castello de *Philipsrube*, e se dispoem a ir brevemente a *Hanau*, a receber a homenagem dos Estados daquelle Condado, para o que se fazem grandes preparaçoes. O Magistrado desta Cidade nomeou tres Deputados para irem da sua parte comprimentar aquelle Principe, e dar-lhe o parabéns pela nova Regencia. Mons. de *Burmania*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, se acha ainda em *Manheim*, onde se acha com o Presidente da Camera de *Durlach*, e os Deputados desta

desta Cidade, continúa a solicitar a relaxaçam do ouro, e prata, de que se fez tomadia no paiz de *Bergben* por ordem da Corte Palatina, e se espera que poderam conseguir o fruto das suas negociaçoens:

H O L L A N D A.

Haya 11. de Abril.

E Screve-se de *Groningen* haverem os Estados daquella Provincia recebido hum Expresso de *Leuwarde* com o avizo, de que o Principe de Orange, seu *Statbouders*, tinha determinado ir àquella Provincia, e fazer a sua entrada publica na Cidade com a Princeza Real sua esposa no dia 20. do corrente, e que sobre este avizo se haviam começado a fazer todas as preparaçoens necessarias para receber estes Principes com a magnificencia possivel; e se trabalhava em artificio de fogo, em illuminaçoens, e em outros divertimentos festivos. Os Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrizia* se separaram a 31. do mez passado, e se tornarám a ajuntar a seis do corrente, e vam continuando as suas Assembléas.

O Conde de *Ublefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Imperador, esteve Sabado passado em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. *Monf. Trevor*, que tem a incumbencia dos negocios delRey da Gram Bretanha, recebeu a 3. hum Expresso da sua Corte, e esteve depois em conferencia com alguns Ministros de Estado. *Monf. de Gansinot*, Ministro dos Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, e *Palatino*, conferiu tambem no mesmo dia com alguns Senhores da Regencia; e *Monf. Hulst*, Ministro do Principe Bispo de *Liege*, apresentou hum Memorial aos Estados Geraes. Recebeu-se a noticia, de que tres naus, que sairam de *Middelburgo* para a India Oriental, continuavam a sua viagem com vento favoravel. O Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Gram Bretanha, Conde de *Delaware*, partiu daqui a 28. do passado para a Corte do Duque de *Saxonia-Gotha*.

Recebéram-se cartas de *Constantinopla* com a noticia, de que havendo sido informado *Thámas Kouli Khan*, que o *Gran Mogor* às instancias do Sultam dos Turcos, se determinava a declarar a guerra contra a Persia, mandára propor à Imperatriz da Russia, que querendo fazer-lhe divertam pela sua fronteira, lhe cederia toda a Provincia da *Georgia*; e que Sua Magestade Ottomana querendo evitar os effeitos desta Aliança, tem mandado propor a Sua Mag. Imp. Russiana, que lhe cederá

delde

deide logo a Praça de *Azoph*, se quizer recusar a aliança de Thámas Kouli Khan; e que determina mandar hum Embaixador extraordinario ao Emperador dos Romanos para o interessar a seu favor, persuadindo à Russia a nam lhe mover a guerra; e que ao mesmo tempo mandára mover todas as Tropas do Imperio Ottomano, para reforçar o seu Exercito na Persia; porém algumas cartas vindas de *Petrisburgo* nos asseguram, que *Thámas Kouli Khan*, bem informado de todos estes movimentos da Corte Ottomana, ajuntando hum trem de 180. peças de artilharia grossa, antes que os socorros do Mogor podessem chegar-lhe, attacára o Exercito dos Turcos nas suas mesmas trincheiras junto a *Erzerun*; e depois de humma obstinada, e sanguinolenta batalha, em que a perda fora quasi igual, nam sómente desfez, e poz em fogida aos Turcos, mas obrigou a render-se depois a Praça de *Erzerun*.

F R A N C, A. Pariz 14. de Abril.

A Rainha de Polonia, mulher delRey Stanislao, sahiudo Convento de *S. Cyro* para o Palacio, e Casa de Campo Real de *Meudon*, onde espera ElRey seu marido, que se ha de dilatar alguns dias naquelle sitio, antes de passar a *Chambord*; para ter occasiam de ver mais vezes a Rainha sua filha, e a ElRey Christianissimo seu genro. Sabemos, que Sua Mag. Poloneza chegou a 9. de Abril à Corte da Prussia, onde nam havia estar mais que hum dia, porque determina achar-se em *Meudon* a 4. ou 5. de Mayo, e se tem já nomeado para a sua guarda o Regimento de Cavallaria do Duque de *S. Simon*. Assegura-se haver-se convindo, que todas as Potencias interessadas na presente paz, ham de mandar Ministros a *Meudon*, para reconhecerem solememente este Principe com o titulo, e tratamento de Rey. As cartas de Parma de 31. de Março dizem, que os Hespanhoes haviam acabado de fazer no dia antecedente o transporte de todos os seus provimentos de guerra, e de todos os mais effeitos, que tinham nos almazens daquelles Estados; que as poucas Tropas, que ainda alli se acham, esperavam as ultimas ordens para partir; e que o acto pelo qual Suas Magestades Catholica, e Napolitana renunciaram a pertença, que tem aos Ducados de Parma, e Placencia, a favor do Emperador, chegou já àquella Regencia; e que por elle se acham os Vassallos de ambos estes Ducados, relaxados do juramento de fidelidade, que tinham feito ao Rey das duas Sicilias; e que até o fim do presente mez de Abril entraram

as Tropas Alemans a tomar posse daquelles Estados em nome de Sua Mag. Imp.

O Arcebispo de Pariz com permissam por escrito de Sua Mag publicou hum Pastoral, pela qual permite aos Capuchinhos fazer hum Pedido geral por toda a sua Diocesi, cujo producto está destinado a fundar de novo o Convento, que tinham em Constantinopla, e foy reduzido á cinzas no ultimo incendio, que padeceu aquella Cidade. Começou-se pela Corte, onde se ajuntou hum consideravel somma de dinheiro.

P O R T U G A L. *Lisboa 17. de Mayo.*

NO Sabado da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de N. Senhora da Luz, onde visitáram a Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo, e o Convento das Freiras da Conceição; jantáram na quinta de Francisco Paes de Vasconcellos, Escrivam da Fazenda Real; e de tarde passáram por *l'albarran*, e entráram a passear na quinta do Conde de Sarzedas.

A 8. se celebráram na Villa de Setuval os desposorios de Antonio de Saldanha de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, com sua prima com irman a Senhora D. Constança de Portugal, filha de D. Luiz de Portugal, e da Senhora D. Ignacia de Roham. Fez a funcam de os receber seu tio Jozé Joaquim de Portugal, Deputado do Santo Officio. No mesmo dia se puzeram os Santos Oleos á filha, que deu a luz a Senhora D. Anna de Moscozo, mulher de D. Joam Manoel da Costa, fazendo esta funcam o Illustrissimo Jozé Cezar de Menezes, Conego da Santa Igreja Patriarcal; sendo seus padrinhos o Senhor Infante D. Manoel, e a Senhora Infante D. Francisca, tocando em nome de Suas Altezas Antonio de Saldanha, e Albuquerque, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante, e D. Antonio Henriques Pereira, Senhor das Alcaçovas, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora.

A 9. faleceu na sua quinta do sitio de *Bemfica*, em idade de 78. annos, Diogo de Mendonça Corte-Real, Commendador das Commendas de Santa Maria de Trancozo na Ordem de Christo, Senhor da Torre da Palma, e do Morgado dos Melancas Arraes do Algarve, do Conselho de Sua Mag. e seu Secretario de Estado, com cujo emprego servia tambem Secretarias das Mercês, Assinatura, e Expediente; e a da Secretaria da Casa de Bragança, e Academico da Academia Real da Historia para a decisaõ dos pontos duvidosos; admini-

trando

trando ao mesmo tempo a obrigação de Provedor das obras da Casa Real, e Palacios de Sua Mag. Foy Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Senhor Rey D. Pedro II. aos Estados Geraes das Provincias unidas, donde no anno de 1694. passou com o mesmo caracter, e prerogativas à Corte de Madrid, e nella assistiu até o anno de 1703. em que se recolheu a Portugal. Sucedeu na occupação de Secretario das Mercês ao Secretario Pedro Sanches Farinha, e foy promovido depois a Secretario de Estado, havendo exercitado todos estes empregos com grande zelo do serviço Real, e grande aplauso, e admiração de todos assim naturaes, como Estrangeiros. Casou no anno de 1719. com a Senhora D. Theresa de Bourbon, filha dos Excellentissimos Condes de Avintes, de quem teve a Joam Pedro de Mendonça Corte-Real, que lhe succede na sua Casa, e a Senhora D. Joaquina Anna de Bourbon, Dama da Rainha nossa Senhora. Foy sepultado por deposito na Igreja Paroquial do mesmo Lugar de Bemfica, para dalli serem levados seus ossos à antiga Capella, e jazigo, que a sua Casa tem na Cidade de Tavira.

A 6. do corrente faires do porto desta Cidade cinco navios de commercio para o Estado do *Maranhão*, e *Pará*, comboyados pela Charrua delRey Santo Thomas de Cantuaria, commandada pelo Capitam de mar, e guerra Joam da Costa de Brito. Com o mesmo Comboy partiram tambem hum navio para o Rio de Janeiro, outro para a Bahia de todos os Santos, e todos huns, e outros commandados pelo Capitam de mar, e guerra Jozé Gonçalves Lage, na nau de guerra Nossa Senhora da Esperança,

Sabiu a luz hum Novenario, e Triduo em obsequio de N. Senhora do Monte do Carmo, obra espiritual, e util para todos os fieis, e especialmente para os Terceiros, e Confrades da mesma Senhora, por Roberto Farnesio Caravata. Vende-se na Portaria do Convento do Carmo.

Explicação das partes da Oraçam com todas as suas circumstancias, &c. E outro Exame da Syntaxe, e reflexões sobre as suas Regras, dividido em tres livros. Por Manoel de Sousa, Sargento mór, e Tenente que foy da Torre de S. João. Vende-se estes dous livros em casa da viuva do referido, ou moradora ao Bom successo, ou todos os volumes, ou parte d'elles.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessarias.

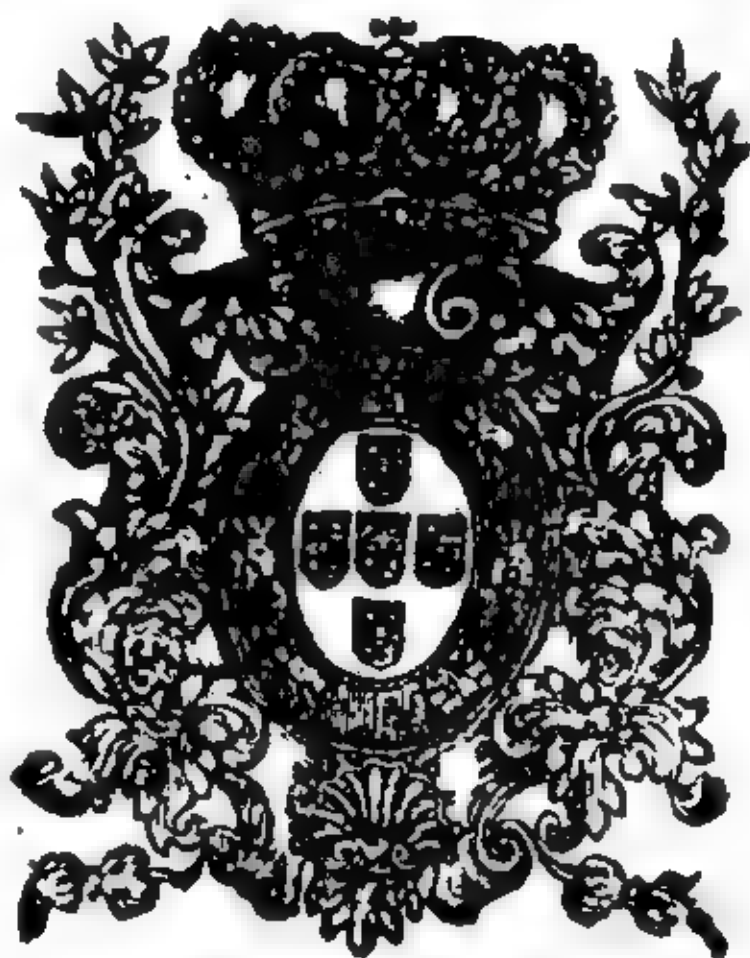
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Mayo de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 24. de Março.



ECEOSOS os Turcos das forças deste Imperio pertendem evitar o rompimento, e mandáram propor huma renovação da paz à Emperatriz, sobre a qual se assegura, que estas duas Cortes trabalham; e se acrescenta mais, que promettem largar à Emperatriz a Cidade de *Azoph*, achando mais conveniencia em ficar sem aquella Praça, do que por-se em risco de perder a Provincia da Kriméa, que nam poderá ter defenfa contra as armas Russianas. O Feld-Marechal Conde de *Munick*, que havia marchado de *Ivan*, onde tinha o seu Quartel General para o Campo do *Forte de Santa Anna*, que está poucas legoas distantes de *Azoph* com hum Exercito composto de 100U. homens de Tropas regulares, e 60U. de *Kosaks*, e *Kalmukos*, nam havia ainda emprendido o sitio daquella Praça, quando expediu o ultimo Expresso, que aqui che-

chegou: e assegura-se, que a Corte lhe nam mandou ainda ordens positivas para entrar nesta empresa; antes alguns entendem haver apparencias de que a negociaçam começada entre os Ministros de Sua Mag. e os do Gran Senhor, para ajustar as differenças, que temos com o Khan dos Tartaros, poderá conseguir este ajuste. O Conde de *Ostain*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, teve ha dias huma larga conferencia com os Ministros de Estado desta Corte; e mandou depois a resulta della a Vienna por hum Expresso. Dizem haver consistido sobre negocios concernentes à proxima pacificaçam geral da Europa; e que a Imperatriz consente, e aprova, que nam haja Congresso formal, como o Emperador, e a França desejam. Sua Mag. Imp. tendo a noticia de haver em *Derpt*, Cidade da Livonia dous grandes Mathematicos, os mandou vir daquella Universidade para a Academia Imperial desta Corte, persuadindo-os com a mercê de huma pençam consideravel de que lhes fez mercê.

P O L O N I A.

Varsovia 28. de Março.

Convalescida a Rainha se levantou a 19. deste mez, e no mesmo dia administrou o baptismo à Princeza, que Sua Mag. deu a luz, na Igreja Collegiada desta Cidade; o *Bispo de Postnania* na presença de ambas as Magestades, e de hum grande numero de Senadores, Cavalheiros, e Damas da Corte; sendo seus padrinhos o Duque de *Modena*, representado pelo Palatino de *Trocz*, e a Senhora Archiduqueza *Maria Isabel*, Governadora do Paiz baixo Austriaco, tocando em seu nome a Senhora Condessa de *Colourat*, Camareira mór da Rainha. Acabada a funçam do baptismo, tomou a Rainha a Princeza nos braços, e a poz sobre o Altar mór, offerecendo-a a Deos nosso Senhor. Ouviram depois Missa, e voltáram para o Paço, onde se havia preparado hum magnifico banquete em huma meza de sessenta pessoas, ficando Suas Magestades sentadas debaixo de hum dossel. Os convidados foram o Nuncio do Papa, os Ministros do Emperador, da Russia, e Dinamarca, os Bispos de *Wilda*, *Postnania*, *Lublin*, e *Witepz*, os grandes Officiaes da Coroa, e muitos Senadores, e Damas. Admira-se particularmente a ultima coberta, que representava huma galaria, que tinha no meyo huma palmeira, a qual cobria com os seus ramos duas Aguias coroadas, e cercadas de oito filhos, que tinham nas garras humas tarjas, em que estavam escritos

os nomes, e idades dos Principes, e Princezas da Casa Real.

Na ultima conferencia, que fizeram a 15. deste mez o Primaz, Senadores, e Ministros da Russia, o Palatino *Dzia-tinski* leu artigo por artigo o Tratado concluido entre a Polonia, e o Czar Pedro I. e logo o Baram de *Keyserling* propoz à Assembléa a renovaçam deste Tratado, e o reconhecimento da sua Soberana como Emperatriz da Russia, mostrando, que nam poderia prejudicar à Republica este titulo, sem embargo de possuir huma Provincia com o nome de Russia. Tomáram os Senadores estas duas propostas *ad referendum*; e depois de haverem feito novas representações ao Baram de *Keyserling* sobre a faida das Tropas Russianas do Reino, se separou a Assembléa, para se tornar a ajuntar depois da festa, em que haverá chegado o Correyo, que o mesmo Ministro mandou a Petrisburgo. Os Senadores, e os membros da Confederação geral se ajuntáram a 23. Mons. *Poninski* seu Marechal deu principio à conferencia com hum elegante discurso, e logo o Gram Chancellor, e os outros grandes Officiaes, e Ministros da Coroa, e da Lithuania declaráram, que se conformavam com os pareceres dos Senadores, sobre os tres pontos propostos no dia precedente; e havendo ElRey consentido, que a Ordem Equestre dêsse na mesma Sessão o seu parecer, o Marechal, e os Conselheiros da Confederação geral, declaráram juntamente, que se conformavam com o dos Senadores, e Ministros. O Gram Chancellor da Coroa, remeteu a Sessão ao dia seguinte, em que se leu a resulta das ditas deliberações, que sam deste theor:

A Ugusto III. Pela graça de Deos Rey de Polonia, &c. &c. Como o bem publico foy sempre o principal objecto do nosso paternal cuidado, julgámos conveniente consultar os Senadores, Ministros de Estado, e Conselheiros dos Estados da Republica confederada, para com elles tomar as medidas, que convém nas presentes circumstancias, e saber o seu parecer sobre os tres pontos propostos ao Conselho; e em consequencia do que alli se regulou declaramos, quanto à determinação da Dieta, que ainda que pelo direito affceto à Magestade nos pertence, indicáram da Dieta, e que a 9. de Novembro do anno passado os Estados da Republica tenham deixado nas nossas mãos a da futura Dieta extraordinaria, com tudo, para mostrar a nossa uniam com os Estados, e quanto desejamos conformarmos

marnos com os seus desejos, e pareceres, depois de baver maduramente ponderado este artigo com o presente Conselbo, bave-mos julgado necessario determinar huma Dieta extraordinaria de duas semanas, e de a indicar aqui em Varsovia, para 25. de Junho, como determinamos, e indicamos pela presente.

Quanto às conferencias com os Ministros Estrangeiros. Como Nós desejamos, que a futura Dieta tenha feliz successo, e facilitar as materias, que nella se tratarem ordenamos, que as conferencias reguladas pela Dieta de 1726. se tornarão a começar com o Nuncio Apostolico, sobre a differença sucedida com a Corte de Roma; para que este negocio se ajuste à nossa satisfação, e que da nossa parte a possamos dar juntamente a Sua Santidade na proxima Dieta, pela modificação da Constituição do anno de 1726. Ordenamos tambem, que se renovem as conferencias com o Ministro Plenipotenciario da Serenissima Authocatriz da Russia, assim pelo que toca aos negocios antigos, como pelo que respeita aos que sobrevieram depois; e queremos, que estas conferencias se façam na presença do Primaz, dos Ministros de Estado das duas Nações, e dos Commissarios que se nomearem para este effeito; e esperamos indubitavelmente da equidade tam natural desta Serenissima Authocatriz, que quererá cumprir as declarações, que mandou se fizessem sobre a evacuação das suas Tropas, a qual se deve executar depois, que se restabelecer na Republica a desejada pacificação; e entretanto empregaremos o nosso cuidado em fazer cessar todas as exações, e a fim de dar aos Estados da Republica huma nova prova do nosso affecto, na esperança, de que todos os Cidadãos da patria (depois de haverem reconhecido as nossas sinceras intenções, e que o mantimento das suas liberdades nam padecem nenhuma duvida) quererão concorrer sinceramente na futura Dieta para huma solida pacificação, nam somente renovamos as nossas anteriores declarações sobre a evacuação das Tropas dos nossos Estados hereditarios, para que se faça immediatamente depois que a Dieta chegar a huma feliz conclusão, na conformidade de hum Diploma, que daremos sobre este ponto; mas tambem ordenaremos, que desde o momento, que começarem a ajuntar-se as Dietinas, as nossas Tropas se abstenham de toda a exação ulterior das fortalezas, que atégora foy tam indispensavelmente necessaria, e daremos provimento à sua subsistencia à nossa propria custa, ainda que seja huma grande carga. No que toca às joyas da Coroa, Foy

foram tiradas de huma parte escura, e humida por Senadores, e Ministros de Estado, que para o mesmo effeito deputámos, e metidas depois em hum cofre novo sellado com os sinetes dos mesmos Senadores, e Ministros, e feita primeiro a revista na conformidade do registro, as puzemos na guarda do Thesoureiro da Corte, e da Coroa, debaixo da assylerencia do Palatino de Trock, e do Guardian ordinario destas joyas, até que a Republica faça neste particular nova disposiçam.

Depois de lida esta resulta, rendeu o Marechal da Confederaçam geral as graças a ElRey em nome dos Estados da Republica pela grande bondade, com que mandou fazer a expediçam da presente resulta com inteira satisfaçam dos povos; e o Gram Chancellor da Coroa, poz fim ao Conselho em nome delRey, depois de assegurar aos Estados confederados a continuaçam do paternal cuidado de Sua Mag.

P R U S S I A.

Konigsberg 6. de Abril.

E LRey *Stanislao* resolveu partir desta Cidade a 27. do mez passado. No mesmo dia pela manha se ajuntáram no Paço todas as pessoas de distincam, que aqui se achavam, para se despedirem de Sua Mag. que pelas onze horas se meteu no coche para ir a *Angerburgo*, acompanhado sómente do General *Katte*, Governador desta Cidade, e de algumas pessoas da sua Corte. Havia ido diante huma parte das suas equipagens, e o resto o seguiu depois. Este Principe pelo seu particular agrado, e grande afabilidade, tinha grangeado o amor, e a veneraçam de todos, em quanto assistiu em *Konigsberg*, e se mostrou muy mavioso, quando viu o grande sentimento, que todos manifestavam da sua partida. Sua Mag. se acha ainda em *Angerburgo*, onde se entende, que ficará até haver regrado tudo o que toca às terras, que tem em Polonia, que poderá ser até 18. ou 20. deste mez. Dizem, que o Conde *Ossolinski*, Gram Thesoureiro da Coroa está empregado no dito negocio, e que se tem proposto à Corte de *Varlovia* o comprar estas terras. Nam tem ficado aqui mais Senhores Polacos, que o mesmo Gram Thesoureiro, o Palatino *Ciapski*, e os *Starostes*.

Dantzick 3. de Abril.

E LRey *Stanislao* chegou com boa viagem a *Angerburgo*, que he huma pequena Cidade situada na parte Oriental da Prussia, regada pelo rio *Angerap*, e pertencente ao Conde

Offolinski. Grande Thefoureiro da Coroa ; o qual com a Condeſſa ſua mulher , com os Condes de *Kraſcinski* , de *Dombſki* , e de *Jablonski* , o Palatino de Pomerania , e o Biſpo *Salnski* acompanharam a Sua Mag. e conforme ſe aſſegura ſe deteram alli até 18. do corrente. Antes que Sua Mag. partiſſe de Königsberg , mandou repartir certa ſomma de dinheiro pelos Officiaes de guerra Suecos , que o ſerviram. O Principe *Cezartſki* , Chanceller da Lithuania , ſe eſpera em Dantzick brevemente , porque já ha noticia de haver ſahido de Varſovia. Os ornamentos Reaes ſe deixáram ficar nella Cidade em depoſito até a chegada do Conde *Offolinski* , a quem conſervará o officio , que tinha de Gran Thefoureiro da Coroa.

S U E C I A.

Stockholm 31. de Março.

Suas Mageſtades ſe acham ao preſente em *Carlesberg* , onde foy eſta ſempra o Conde de *Calleja* , Embaixador del Rey Chriſtiſſimo , e em hum a audiência particular , que pediu a Sua Mag. lhe communicou alguns deſpachos dos que tinha recebido da ſua Corte. Dizem , que Sua Exc. lhe entregou ao meſmo tempo hum Carta del Rey Stanislaw , na qual eſte Principe lhe dava parte da reſolução , com que eſtava de partir brevemente de Königsberg ; e lhe rogava quizeſſe empregar no ſeu Real ſerviço os Officiaes Suecos , que ſeguiram o ſeu partido ; e o ſerviram tam fielmente em todo o tempo , que curáram as ultimas perturbaçoens ; atendendo a eſta ſua recommendação. Monſ. de *Loofe* , que foy Coronel da artilharia em ſerviço de Sua Mag. foy eſcolhido pelo Magiſtrado de Hamburgo para Commandante da guarnição da meſma Cidade.

D I N A M A R C A.

Copenhague 10. de Abril.

O Meſtre de hum navio Sueco , que ſurgiu neſta Bahia , vindo de Heſpanha , aſſegurou haver encontrado neſtes mares hum navio Corſario Argelino ; e que ſendo obrigado a ir a ſeu bordo para moſtrar o ſeu Paſſaporte , tinha alli viſto a equipagem de hum navio de Lubeck , que levava cativa para Argel. O Regimento das guardas de pé , e o de *Fubnen* paſſáram hoje moſtra na preſença del Rey , e fizeram exercicio e varios manobras militares com grande ſatisfação de Sua Mag. e eſta foy a primeira vez , que neſte Reino ſe ſerviram os Officiaes de eſportam , em lugar de rique. As Tropas Dinamarqueſas , que veſtam do Paiz de *Liege* , devem tomar os ſeus

seus quartéis em *Vierlanden* no Paiz de Holsácia. Arma-se por ordem delRey a Fragata chamada a *Garça azul*; cujo commandamento se deu ao Capitam *Fontenay*; e se deve apparelhar tambem brevemente huma nau de guerra, e duas fragatas, sem que se saiba para que são destinadas. Os Ministros da Corte entregáram aos Deputados do Magistrado de Hamburgo a ultima resolução delRey sobre as diferenças, que tem com aquella Cidade; a qual conforme se presume, se acordará com ella, para evitar, que Sua Mag. nam mande algumas fragatas sobre a barra do *Albis*, para tomarem os navios Hamburguezes, que entrarem, ou saírem.

A L. E. M. A. N. H. A. *Hamburgo 13. de Abril.*

O Conselho desta Cidade se ajuntou extraordinariamente a 31. do mez passado, para tomar resolução final sobre as diferenças, que tem com ElRey de Dinamarca; e se assigna, que dentro de dous, ou tres dias se mandará hum Expello a *Copenhaguen* com as ultimas instruções para os Deputados; e espera-se, que Sua Mag. Dinamarqueza se contentará da concórdia do Magistrado, e que este negocio, (que dura ha tanto tempo) se terminará com satisfação reciproca. Aviza-se de *Hanover*, que se fala muito naquella Cidade em se fazer nas suas vizinhanças hum acampamento de Tropas no Estio proximo, para o ver exercitar ElRey da Gran Bretanha, que naquelle tempo virá visitar os seus Estados Electoriaes. As cartas de *Wismar* dizem, que o Duque reinante de Mecklenburgo tinha recebido havia pouco tempo hum Expello do Agente, que tem em Vienna, com huma nova declaração do Imperador; em que Sua Mag. Imp. exhorta a S. A. Serenissima a se submeter ás condições, que lhe foram prescriptas; por ser este o unico meio de restabelecer a tranquillidade no seu Ducado; e que o Duque se mostra ao presente resoluta a se conformar com a disposição do Imperador. Ante-hontem passou por esta Cidade hum Official de guerra, que vem de *Hannau*, e passa a *Stockholm*, para dar parte a Sua Mag. Sueca do estado, em que estão as cousas do Condado de *Hannau*, em que agora succedeu, e fez demissão a favor do Principe Guilherme seu irmao, e nam do Principe Maximiliano, como por informação menos verdadeira se etereveu.

Gotha 8. de Abril.

Chegou a esta Cidade em quatro do corrente Mylord *De-laure*, Embaixador extraordinario delRey da Gran Bre-

Bretanha; logo no dia seguinte fez a sua entrada publica, e teve immediatamente audiencia dos Serenissimos Duques, e Duqueza de Saxonia. O Duque acompanhado dos Ministros do seu Conselho o esperou na antecamera, e deu alguns passos para o receber; e conduzido à Sala da audiencia, onde estava a Duqueza, lhes fez huma elegante fala na lingua Franzeza, e lhes entregou as suas cartas credenciaes. Suas Altezas Serenissimas lhe respondéram na mesma lingua. Acabada esta cerimonia, se fecháram as portas da Sala da audiencia, ficando nella o Embaixador com o Duque, e Duqueza o espaço de huma hora: e saindo depois se encaminháram a huma Sala, onde se tinha posto huma meza, a que se assentáram, ficando o Embaixador à mão direita do Duque. Em quanto durou o jantar se fizeram as saudes de Suas Magestades Britannicas, do Principe de Galles, e de ambas as familias Real, e Ducal, acompanhadas com o estrondo de diferentes descargas de artilheria. Espera-se aqui brevemente de *Altenburgo* a Duqueza Maria, com a Princeza Augusta, destinada para esposa do Principe de Galles, a qual nasceu a 29. de Novembro de 1719. O Duque de Saxonia-Gotha Frederico II. he descendente por varonia da filha primogenita dos Eleitores de Saxonia; e considerado como hum dos mayores Principes do Imperio depois dos Eleitores; e se intitula *Duque de Saxonia, de Juliers, de Cleves, e Berghen, de Angria, e de Westfalia, Landgrave de Turingia, Margrave de Misnia, Conde de Henneberg, de Mark, e Ravensberg, e Senhor de Ravenstein, e de Tonna*. He casado com Magdalena Augusta, filha de Carlos Guilhelmo, Principe de Anhalt-Zerbst.

Vienna 7. de Abril.

E Spera-se a toda a hora a noticia de haverem os Hespanhoes saído de *Parma, e Placencia*, para se expedirem os Passaportes, que o Conde de *Fuenclara*, Embaixador del-Rey Catholico em Veneza, tem pedido para vir a esta Corte. Corre a voz de que se devem erigir em Principado tres feudos do Imperio, situados em Alemanha, pertencentes ao Duque de Lorena; os quaes S. A. Real ficou reservando, para poder conservar o direito, que tem de dar o seu voto no Dietado do Imperio. Todos os Ministros, e Senhores Lorenezes, que vieram a esta Corte com a occasiam do casamento do Duque, se vão apressando para se recolherem ao seu Paiz. A Senhora Archiduqueza de Lorena padeceu estes dias alguma febre, a

que

que se applica o remedio da sangria, e se acha inteiramente livre de queixa. O Duque de *Aremberg* vay brevemente a *Bruxellas*; mas entende-se, que voltará brevemente; e que irá governar o Ducado de *Milam*, tanto que os Francezes sahirem delle. Mandam-se voltar de *Italia* os Regimentos, que estam mais diminutos, para serem completados; e o Conselho Aulico de guerra, tem mandado cartas requisitorias a varias partes do Imperio, para que permitam aos Officiaes de S. Mag. Imp. fazer nellas reclutas. Dizem, que tem a Corte feito hum Tratado com o Duque de *Wirttemberg*, para tomar a soldo mil Infantes, e seiscentos Dragoens das suas Tropas.

Tem passado pelo Danubio abaixo muitos barcos carregados com varias familias de pastanos da *Floresta negra*, que vam assentar o seu domicilio em Hungria: Naquelle Reino se tem novamente ajuntado para a parte de *Esseck* hum grande vando de descontentes, que commettem desordens no Paiz. Na *Esclavonia* se sublevou huma grande parte dos Camponeszes contra os senhores das terras em que viviam, com o pretexto de que elles os tratavam mais como escravos, que como subditos; e tem saqueado, e queimado varias casas de campo. Espera-se, que o Principe de Saxonia-Hildburghausen, que tem ordem de examinar as suas queixas, achará tambem os meynos de dar remedio a todas estas perturbaçoens.

Ratisbona 12. de Abril.

OS Estados do Imperio se devem ajuntar brevemente para ponderar o contheudo no ultimo Decreto de Commissam Imperial, sobre o ajuste da paz. Assegura-se, que a mayor parte dos Ministros tem já recebido instruçoens das suas Cortes; e se entende, que este negocio nam póde deixar de concluir-se brevemente.

As cartas de *Dresda* dizem, que El Rey de Polonia tem diferido até depois da proxima Dieta a viagem, que detêm-na fazer ao seu Eleitorado; e assim se nam espera nelle antes de Julho; e supoem-se, que se dilatará alguns mezes antes de voltar a Polonia. O Duque de *Saxonia-Weissenfels* foy a *Gotha*, a despedir-se da Princeza Augusta sua cunhada, futura esposa do Principe de Galles. O Eleitor Palatino se acha muy convalescido da sua ultima indisposiçam, e logra ao presente saude perfeita. Por ordem de S. A. Eleit. se edificou em *Mannheim* huma grande, e fermosa casa, para pezar todas as mercadorias, e se ham de fazer mais dous edificios, hum na borda

da do *Rheno*, outro na do *Neckar*, para servirem de almazenas a favor dos homens de negocio, que quizerem mandar vir mercadorias para as transportar a outros lugares; e como S. A. Eleit. tem resolvido contribuir para tudo o que puder fazer florecente o commercio nos seus Estados, e particularmente na Cidade de *Manheim*, que pela sua situaçam he muy propria para o negocio, e se acha reedificada, e guarnecida de boas fortificaçoens, promete conceder grandes ventagens, e privilegios, nam só para o presente, mas para o futuro, a todos os que quizerem ir morar nella, ou estabelecer feitores, e de os tratar com tanto, ou mais favor, que em nenhuma outra parte; e que os Estrangeiros, que tiverem desejo de erigir manufacturas, ou emprender qualquer outra cousa relativa ao commercio, (ou naquella Cidade, ou em qualquer outra do Palatinado) se podem encaminhar para este efeito ao Conselho dos Dominios de S. A. Eleit. e communicar-lhes os seus projectos, e as condiçoens, que pertendem para os executar.

H O L L A N D A. *Haya 20. de Abril.*

A Resoluçam dos Estados de Hollanda sobre se reduzir a menos o numero das Tropas deste paiz, se entregou aos Estados Geraes, que a mandou communicar às outras Provincias unidas, para sobre ella dizerem os seus pareceres. Tambem se tem suspendido as ordens, que se haviam expedido para mudar as guarniçoens, até se ver estabelecida a proposta de reduzir as forças. Mons. *Trevor*, que tem a incumbencia dos negocios delRey da Gram Bretanha nesta Corte, conferiu a 18. com alguns Senhores da Regencia. Mons. de *Gansinot*, Enviado extraordinario dos Eleytores de *Colonia, Baviera, e Palatino*, esteve a 17. em conferencia com o Presidente da Assembleia de S. A. P.

P O R T U G A L. *Lamego 2. de Mayo.*

N Esta Cidade se ouviu com universal sentimento de todos os seus moradores a noticia, que em 10. do mez passado deu a este Cabido *Sede vacante*, o Paroco da Igreja de S. Miguel do lugar de *Mexio*, duas legoas distante de Lamego, de que na madrugada do mesmo dia se achára aberta a porta travella da sua Igreja, arrombada a do Sacratio, roubado d'elle o Ciborio em que estavam as Sagradas Particulas, e que tambem saltáram tres Calices, e outras peças de prata. Logo o Cabido deputou o Conego Penitenciario com o Escrivam do Auditorio Ecclesiastico, e o seu Meirinho geral, para irem ao lugar

lugar do delito tirar devassa, e inquirir alguma noticia dos delinquentes, o qual gastou tres dias nesta indagaçam, e no ultimo fazendo convocar todo o Clero daquellas visinhanças se rezaram na mesma Igreja com o Santissimo exposto as Ladaíñas, Preces, e Oraçoens proprias em semelhante accidente. O Cabido em demonstraçam do sentimento de tamanho sacrilegio, determinou fazer huma Procissão publica no dia 25. do passado, em que sahio acompanhado de todo o Clero, e das tres Communidades Religiosas dos Conventos, que ha na Cidade, do seu Magistrado, e de grande numero de povo, levando o Deam huma Imagem do Santissimo Crucifixo; e todos os Conegos as suas caudatas meyo decidas em lugar de luto. Depois se recolheu este devotissimo concurso à Cathedral, onde o P. M. Manoel da Madre de Deos, Conego Secular da Congregaçam de S. Joam Euangelista, fez hum elegante Sermão, discorrendo doutamente sobre este Tema: *Mulier, quid ploras? Tulerunt Dominum meum, & nescio ubi posuerunt eum*; (de que já se valeu em outro semelhante calo o grande Padre Antonio Vieira) comparando com as lagrymas da Magdalena, as desta povoaçam.

Lisboa 24. de Mayo.

NA quarta feira da semana passada 16. do corrente se celebrou a festa de S. Joam Nepomuceno no hospicio dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens; e a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senbor Infante D. Pedro foram fazer oraçam à sua Igreja, que he dedicada ao mesmo Santo; e na quinta feira se foram divertir passeando na Casa de Campo Real do sitio de Alcantara.

A 17. se ajuntou no Paço a Academia Real da Historia, e foy Director da sua conferencia o Marquez de Valença, que declarou haver ElRey nosso Senhor confirmado a eleiçam, que a Academia havia feito do Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes para Academico; e este Cavalheiro fez huma elegante Oraçam, rendendo as graças à mesma Academia pelo haver eleito. Fez depois o Marquez Director com a sua natural, e sublime elegancia o Elogio do defunto Academico Diogo de Mendonça Corte-Real, Secretario de Estado, que foy deste Reino, em cujo lugar foy eleito o Doutor Francisco Xavier Leitan, Medico da Camera de Sua Mag. e deram conta dos seus estudos Joam Couceiro de Avreu e Castro, Guarda mór da Torre do Tombo, o Conde do Vimiozo, e o Padre D. Jozé Bar-

Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia, e Coronista da Serenissima Casa de Bragança.

Escreve-se de Alenquer, que no Convento de S. Francisco da mesma Villa, administrou o Santo Sacramento do Bautismo o Padre Prégador Fr. Antonio de Jesus Maria, Religioso Franciscano da Provincia de Portugal, por commissão do Santo Officio, a Joam Miguel Gunst, natural da Cidade de Dresden, do Eleitorado de Saxonia, o qual sendo filho de Zacarias Gunst, Predicante da Seita de Luthero, e seguindo a mesma doutrina, vindo a este Reino por hum dos Officiaes mineiros, teve inspiraçoens em visam imaginaria, cinco vezes repetida para abraçar a Santa Religiam Catholica Romana, e se rebautizar no Convento de Alenquer; e como tinha feito huma escriptura ao Demonio, e este nam queria largar a preza o perseguia; porém se experimentou evidentemente, que entrando no Coro, e prostrado na presença do Santissimo Sacramento, ficava livre da sua vexaçam. Fez-se este acto em 10. de Mayo, sendo seu padrinho Manoel Pedro de Mello, Cavalleiro da Ordem de Christo, e prégou sobre a mesma materia com a sua costumada erudiçam, o Padre Prégador Fr. Luiz da Trindade, Religioso da mesma Ordem.

Escreve-se de Braga com cartas de 5. de Mayo, haver celebrado o Cabido daquella Sé Primacial, no dia 30. do mez de Abril as Exequias do Senhor Infante D. Carlos, com huma magnificencia tam grande, que se nam póde representar no curto theatro de huma gazeta, e assim se dará esta noticia em papel particular.

Sabia a luz traduzido da lingua Italiana em Portuguez, por Francisco Xavier Pinto de Magalhães, hum livro em oitava, intitulado O Galateo, ou nova instrucção para uzo, e politica da Corte. Vende-se na logea de Antonio Paulino ao Arco da Graça, na de Antonio Fernandes Gato ás portas de S. Catharina, e na Officina de Antonio Izidoro da Fonseca ao Arco de S. Roque donde se achará a Trezona predicatoria de S. Antonio composta por Fr. Lucas de S. Catharina, Chronista mór da Ordem dos Prégadores.

Sabirão impressos, os Problemas do P. M. Fr. Rafael Bonherba em dous tomos de quaresma na lingua Latina, que contém 50 Sermões de Quaresma, e varias festividades, utilissimos a todos os Prégadores, pelas sutilezas, novidade, e elegancias com que vão formados os seus discursos, e os conceitos se achão facilmente em nove indices. Vendem-se na Portaria da Trindade de Lisboa, e em casa de Antonio Lavares Lobo ás portas de S. Catharina.

Affeitos do Rosario meditado, obra muito devota para todos os que quiserem fazer o Rosario com devoçam. Autor Fernando Xavier de Seixar, em quarto. Vende-se na sua nova na logea de Antonio de Souza da Silva.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessárias.

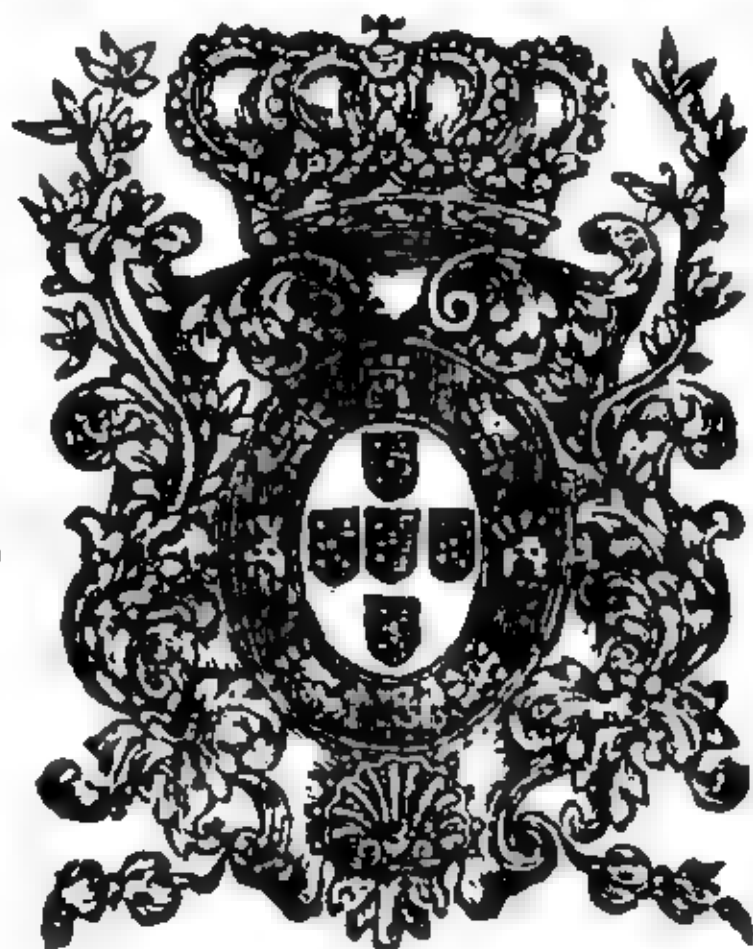
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 31. de Mayo de 1736.

ITALIA

Napoles 3. de Abril.

S instancias das Coroas Catholica , e Christianissima , assinou ElRey a 18. do mez passado , perante o Notario Real *Palombo* , com assistencia do Juiz dos Contratos , e de tres testemunhas , que foram o Principe de *Monte Miletto* , o Principe de *Stigliano* , e o Marquez de *Santa Cruz Hespanhol* , (todos Cavalleiros da Chave de Ouro com exercicio)

o acto de renuncia formal dos seus Estados de *Parma* , e *Placencia* , e da futura successam da *Toscana* , o qual mandou poucos dias depois a *Parma* , reservando com tudo os bens allogados , situados neste Reino , pertencentes aos antigos Duques de *Parma* , e os que tambem logra ao presente o Gram Duque de *Toscana* , com a nomeaçam dos beneficios , e Igrejas da antiga jurisdicam da Casa *Farnese* , como tambem o conferir a quem lhe parecer a Ordem dos Cavalleiros chamados *Cons-*

tanti-

tantinianos ; instituindo para a direcção , e administração destes bens , hum Conselho particular. Continuam-se com grande frequencia as Juntas para fazer florescer cada vez mais o commercio neste Reino ; e para commodidade d'elle se fala em formar hum Banco , de que ElRey será o Protector , e meterá nelle a somma de 500U. ducados. Tambem dizem , que Sua Mag. determina pedir dez milhoens emprestados à Corte de Madrid , para resgatar todos os bens da Coroa , que se acham alheados ; assegurando-se , haver-se feito huma planta , segundo a qual se poderá reembolçar a dita somma dentro de cinco annos. Publicou-se hum Edicto , pelo qual se prohibe a taida do ouro , e da prata deste Reino , assim em obra , como em barra ; e pelo mesmo se prometem grandes vantagens aos que levarem à moeda estes metaes , para se converterem em dinheiro. ElRey assiste regularmente no Conselho para tomar resolução sobre varios projectos apresentados pela *Junta do bom governo* , em que entra hum para melhor regular as penções , e sellarios , que se pagam aos Lentes , e mais membros das Univeridades do Reino ; como tambem para reduzir os intereilles dos *Montes da Piedade* a favor dos pobres , e impedir , que os que tem a direcção delles , se enriqueçam à conta dos povos , como se praticava no governo precedente. Continua-se a prender de tempo em tempo algumas pessoas mal affectas ao Governo , e que tem o atrevimento de murmurar publicamente das diligencias , que se fazem para acrecentar as rendas do Reino , e fazer florescer nelle o commercio. Tem-se notado , que os Ecclesiasticos , assim seculares , como Regulares são aquelles , que mais os censuram ; mas parece , que a razão , que os incita a falar mal do Governo he o desig-nio , que ha de os privar de varias franquizas que logram , e são de grande pezo para o povo ; e assim se tem prendido muitos , em que entram o Cura da Igreja do Castello novo , e dous Religiosos de Nossa Senhora das Mercês.

Tem-se embarcado a mayor parte dos canhoens , e morteiros , pertencentes à Hespanha , para se conduzirem àquelle Reino , para onde tem ordem de ir todos os Officiaes Generaes que aqui se acham , exceptuados o Conde de *Charney* , e *D. Nicolao de Sangro*. Segunda feira da semana passada se mandou partir para Sicilia doze Tartanas , que levam a bordo hum batalham Esquizaro , e outro do Regimento de Bourbon , commandado pelo Principe *Caraccioli*. Tem-se mandado or-

dem a *Capua* para se prepararem os boletos para a primeira columna das Tropas, que se esperam a toda a hora da Toscana. As ultimas cartas da *Calabria* dizem, que os Corsarios da *Barbaria* tem tomado na costa varias embarcaçoens, e entre ellas hum barca de *Pescara*, e hum Tartana de *Malta*; e que havendo desembarcado alguma gente, leváram dous homens, e quatro mulheres, que tomáram junto a *Gioioza*. Com este avizo mandou ElRey sair do porto desta Cidade algumas barcas armadas para lhes dar caça.

Florença 7. de Abril.

O Conde de *Lautrec*, Marechal de Campo em serviço del-Rey de França, chegou a 29. do mez passado de *Bolonha*, e partiu no dia seguinte desta Cidade, para falar com o Duque de *Montemar*. Já nam ha nas nossas visinhanças Tropa alguma Hespanhola. A sua Cavallaria tem saído já quasi toda da Toscana, e se esperam brevemente 6U. Imperiaes dos que estam nos Estados da Igreja, para virem tomar posse das Praças, que se lhes ham de entregar; porém antes que entrem na posse dellas, haverá hum conferencia entre os Generaes *Kevenbullaer*, e *Wachtendonck* com dous Commissarios de França, que estam encarregados de lhes fazer esta entrega. Escreve-se de *Leorne*, que o primeiro transporte das Tropas Hespanholas se fez à vela para *Barcelona* a 16. de Março, com a escolta de duas naus de guerra, e o Comboy se compunha de 66. velas, navios, Tartanas, e barcas, que levavam a bordo dezanove batalhoens, seis Companhias de artellaria, e quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte; e com elle partiram o Marquez das Minas, e muitos outros Officiaes de distincam. O Duque de *Montemar*, que tinha ido a *Leorne* para apressar esta partida, voltou no dia seguinte para *Pisa*, a fim de fazer avançar as outras Tropas para o segundo transporte, o qual se fez à vela a 4. do corrente, e consistia em 69. navios comboyados por duas naus de guerra, e leváram a bordo seis Regimentos de Infanteria, os Miquiletos, e quantidade de muniçoens de guerra. Trabalha-se ao presente em expedir o terceiro, que será o ultimo; e assim como chegam as Tropas, se embarcam nos navios, que lhes sam destinados. As duas Gales de Hespanha, que estavam neste porto sahiram para a *habia* e se faram brevemente à vela para *Napoles* com o Duque de *Montemar*, que se vay despedir del-Rey das duas Sicilias antes de se recolher a Hespanha. O Conde de *Lautrec*
foy

foy para Leorne, para em nome do Marechal de Noailhes se despedir de Sua Exc. e lhe desejar a boa viagem. El Rey de Napoles nam teve por conveniente tomar a soldo os Regimentos Italianos, que El Rey seu pay lhe offereceu; e assim passarão a Hespanha; e para Napoles se mandarão oito batalhoens de Esquizaros, seis Regimentos de Infanteria de Valoens, e o Regimento de Dragoens de Flandres, os quaes se puzeram já em marcha para aquelle Reino.

Genova 7. de Abril.

O Regimento Hespanhol de Cavallaria chamado da *Lusitania*, passou por junto desta Cidade a 2. do corrente, e foy dormir a *Veltri*, onde alguns dias depois se incorporou com elle o da *Rainha*, e ambos continuaram a sua viagem para Hespanha. A galé, que a Republica mandou à Ilha de *Cerfega* com dinheiro para pagamento das Tropas, voltou a semana passada, e refere o Capitam, que havendo-se avançado hum corpo dos rebeldes para a parte de *S. Pelegrino*, fora derrotado, e posto em fogida por hum destacamento das nossas Tropas; mas que reunindo-se elles depois, e aumentados com mayor numero de gente, constrangeram aos Genovezes a largar hum posto consideravel que ocupavam, e se ficaram conservando nelle. Fala-se em mandar aquella Ilha alguns mil Esquizaros para ajudar as nossas Tropas a dissipar, e extinguir os rebeldes; mas por hum extraordinario, que agora chega, se tem a noticia, de haverem surgido na colla daquella Ilha duas naus Inglezas, que levavam a bordo deus milhoens em patacas, e grande quantidade de muniçoens de guerra, e que desembarcando em terra huma personagem de grande respeito, tivera huma conferencia dilatada com *Giaferi*, hum dos Cabeças dos descontentes, e se mandára lançar bando, para que todos os que quizessem assentar praça para defenfa da patria, concorrellem ao sitio em que elle se achava, e se dariam a cada hum quatro escudos Romanos, que valem quatro mil reis, e huma espingarda; e que com effeito havia concorrido grande numero de gente. Esta noticia tem causado na Republica grande consternação, e a poz em mayor cuidado. Escreve-se de Napoles, que o Duque de *Berwick* se acha muy senvalado da sua grave queixa, e que dera a 22. do mez passado hum banquete ao Marquez de *Puisieux*, Embaixador do Rey de França naquella Corte, e ao Duque de *Harcourt*, que no dia seguinte partira para Roma.

Milam 7. de Abril.

O S Commissarios de França, que estavam em *Cremona*, partiram já daquelle Cidade, a reger os boletos para as Tropas Francezas, que estão em *Modena*, e vão ao territorio de *Pavia*, onde se tem ajuntado mantimentos para a sua subsistencia. As Tropas Hespanholas devem despejar hoje *Mirandola*, e ir unir-se com as outras, que estão no territorio de *Parma*, para marcharem juntas para *Leornu*. Allegura-se, que a Republica de *Genova* tem pedido, e alcançado da Corte de França hum Corpo de Tropas para ir subjugar os rebeldes. As cartas de *Parma* de 31. de Março dizem, que os Hespanhoes tem acabado o transporte de todas as suas munições de guerra, e mais feitos, e que as poucas Tropas, que alli ficavam ainda, só esperavam as ultimas ordens para partir: que haviam chegado à Regencia os actos de renuncia, que Suas Magestades Catholica, e Napolitana tinham feito; renunciando o direito, e pertençaes, que tem a estes Ducados em favor do Emperador, pelos quaes os Estados foram absolto do juramento de fidelidade, que tinham feito ao Infante D. Carlos; e que se entendia, que para o fim da semana proxima entrariam nos Dominios daquelle Ducado algumas Tropas Alemans.

Ferrara 11. de Abril.

A Inda nam parece, que as Tropas Imperiaes se apresen-
tam para sairem desta Provincia; mas assegura-se porém, que se põem brevemente em marcha, porque se preparam já em Piza quarteis para 60. Imperiaes. As Tropas do Papa, que estão de guarnição nas Praças deste Estado, tem ordem de ir a Roma; e em seu lugar entrarão as milicias do Paiz. As Tropas Francezas, que estavam no dominio de *Mantua*, tem despejado totalmente, e partido para o Ducado de *Modena*; donde se escreve, que as Tropas Francezas, que estavam naquelle Paiz, se achavam prontas a partir com a primeira ordem; e que as que estiveram em *Mantua*, antes de sair do seu territorio, tinham demolido os Fortes, que haviam fabricado ao longo do Pó.

A L E M A N H A.

Vienna 14. de Abril.

Havendo Mons. du Theil, Ministro de França, recebido hum Expresso de Pariz, foy logo communicar os seus despachos ao Conde de *Sintzendorf*, Gram Chanceller da

Corte, e no dia seguinte teve huma larga conferencia com o mesmo Conde, e com Mons. de *Bartenstein*, Secretario de Estado. Entende-se, que estes despachos sam concernentes a cessam do Ducado de Lorena. Mons. de *Robinson*, Ministro delRey da Gram Bretanha, recebeu hum Expresso de Londres, donde chegou tambem outro despachado pelo Conde de *Kinski* para esta Corte. Logo Mons. de *Robinson* teve huma larga conferencia com o Conde de *Sintzendorff*, e immediatamente expediu o mesmo Correyo para a Gram Bretanha. Chegou outro Expresso mandado pelo Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico em Veneza, pedindo passaportes para poder vir a esta Corte, a executar huma commissão delRey seu amo; para a qual havia já recebido as suas instrucções; e como se lhe mandáram logo, se entende, que este Ministro chegará aqui brevemente; e já tem mandado ordem para se trabalhar nesta Cidade em huma magnifica libré para o dia da sua entrada publica. Ha dias, que partiu desta Cidade hum Official Francez para a Prussia, para falar a ElRey *Stanislao*; e dizem, que leva o acto da abdicacão, que aquelle Principe fez da Coroa de Polonia, com as mudanças, que a Corte Imperial achou conveniente fazer nelle. O Principe *Eugenio* nam sahe ainda fóra de casa; mas o Referendario do Conselho de guerra lhe vay communicar sempre todos os negocios importantes pertencentes ao militar. Nam se ouve já falar na reduçã das Tropas, que diziam se havia de fazer, tanto que ellas se separassem. Recebeu-se hum Expresso de *Mogúncia*, o qual voltou logo com reposta; e depois se despachou outro a Italia. Tambem se mandou hum ao Duque de *Arenberg*, com ordem de vir aqui logo para ir tomar posse do governo de *Milam*, em que foy provido por S. Mag. Imp. e dizem, que o seu cargo de Capitam dos *Trabantes*, ou Alabardeiros da guarda, se dará ao Principe *Wenceslao* de *Lichtenstein*. Chegou a esta Corte o Baram de *Brandt*, Ministro delRey de Prussia, e teve hontem a sua primeira audiencia do Imperador. Recebeu-se avizo da Lombardia; que as Tropas imperiaes marchavam para o territorio de *Cremona*, e que o Duque de Montemar havia recebido ordem da Corte de Castella para nos laçar os Ducados de *Parma*, e *Placencia*, e toda a *Tobria*, de maneira, que o Imperador se verá presente na posse de todas as terras, e Praças, que lhe foram cedidas pelos artigos preliminares da paz. Dizem, que o Con-

de de Stampa , terá o governo de Parma , e Placencia ; e que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* ficará com o commandamento das Tropas no Gram Ducado de Toscana. Corre a voz na Corte , de se achar pejada a Senhora Duqueza de Lorena.

Recebeu-se avizo de *Constantinopla* de se achar toda a Cidade na mayor consternaçam , e se temia alguma grande revolta , acrescentando-se , que se tinha manifestado outra vez a peste naquelle povo : que o *Khan* dos Tartaros havia recebido ordem de passar à Corte Ottomana : que hum moço da câmera de hum Embaixador estrangeiro , fora obrigado a tirar a espada para se defender de hum Janizaro , que o investiu com o traçado na mam , e que na sua natural defenta o matou ; mas havendo sido prezo , o Gram Vizir poucos dias depois lhe fizera cortar a cabeça , nam obstante as diligencias , que todos os Ministros Estrangeiros fizeram para evitar esta execuçam , representando ao Vizir , ser nam só contraria ao direito das gentes , mas injusta , porque se nam matára ao Janizaro , este o houvera morto a elle. As cartas de *Buda* dizem , que a 4. deste mez se tinha executado a sentença contra os authores , e cúmplices da ultima rebeliam de Hungria , que se quebraram , e esquartejaram quatro , que eram os mais culpados ; que a dous lhes cortaram as cabeças , e que a setenta e dous , que ainda ficavam , se lhes fizeram lançar sortes , e se cortaram as cabeças a quatro. O General *Lacey* partiu para *Petrisburge* , e as Tropas Russianas , que estavam em *Bohemia* , se puzeram em marcha para a *Ukrania* , fazendo caminho por Polonia.

Francfort 18. de Abril.

AS Tropas auxiliares de *Hanover* , que tem os seus quartéis nas visinhanças desta Cidade , se poem hoie em marcha para voltar ao seu paiz. As cartas do alto *Rheno* dizem , que os Francezes tem já evacuado o territorio do Imperio da outra parte do *Rheno* , excepto as Cidades de *Spira* , e *Keyserlauteren* , que deviam despejar brevemente. *Monf. de Robinson* , Ministro delRey da Gram Bretanha na Corte do Emperador , chegou aqui de *Ratisbonna* fazendo caminho para *Londres*. Na Dieta do Imperio se esperava o Conde de *Colredo* , Ministro do Emperador por *Bohemia* , e se entendia , que logo immediatamente se começaria a ponderar o Decreto de commissão Imperial concernente à paz. Escreve-se de *Breslavia* , que o General Russo *Lacey* , havia passado por aquel-

la Cidade a 2. do corrente , fazendo caminho para *Petrisburgo* ; e de *Stetinia* se aviza , que o Marquez de *Monty* , Embaixador que foy de França em Polonia , passára por aquella Cidade em direitura de Hamburgo. As cartas de Dresda de 16. deste mez dizem , que os Ministros , que a Corte Eleitoral tinha mandado a *Hanau* com a occasiam da morte do Conde deste nome , haviam voltado depois de haverem feito protestos contra a posse , que tomou do dito Condado o Principe Guilherme de Haffia-Cassel , e que partiram depois para Varsovia a dar parte a ElRey. do estado deste negocio ; e se acrescenta , que o Duque de *Saxonia de Weiffenfels* recebêra ordem de mandar destilar algumas Tropas pela fronteira de *Turingia* para a *Franconia* , e que havia já em *Voigtlandia* 8U. homens prontos a marchar à primeira ordem.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 20. de Abril.

NA Assembléa da Camera dos Communs se referiram a 9. do corrente as resoluções , que se tinham tomado na festa feira antecedente em huma Junta grande sobre o subsidio annual , a saber ; que concederiam 22U944. libras esterlinas , e 14. chelins , para fazer boas as quebras da consignação geral ; 24U570. libras , 2. chelins , e sete dinheiros para fazer boa a consignação , que se deu para extinção de huma igual somma , pelo interesse de hum milliam emprestados sobre o direito do sal no anno de 1734. 10U. libras esterlinas para a Companhia da Africa , outra tanta quantia para a Colonia da Georgia ; 14U485. libras esterlinas , 4. chelins , e 9. dinheiros a *Humphredo Bell* , em satisfação da sua divida , que ainda nam tinha cobrado ; e 30U167. libras esterlinas para fabricar , e reparar naus de guerra no presente anno. Os Communs depois de haverem aprovado estas resoluções , leram muitas petições do Clero de diferentes Diocesis contra o projecto concernente à dizima dos *Quakers* , e se lhes concedeu a permissão de serem ouvidos pelos seus advogados. Se leu depois pela primeira vez hum projecto para acrescentar hum direito sobre os licores fortes , e se propoz mandallo imprimir , mas esta proposição foy regeitada. Remeteu-se para outro dia a consideração dos meynos para impedir a entrada illicita de chá neste Reino. Na segunda feira seguinte fez o Chancelier do Thesouro dizer à Camera dos Communs por ordem de ElRey , que como a mudança , que se pertendia fazer dos direitos sobre

bre os licores fortes poderia prejudicar a algumas partes das rendas da Ista Civil, S. Mag. para concorrer para o desigrio, que se tinha de evitar hum tam grande mal, como o que resultava do muito frequente uso destes licores, aceitaría qualquer outra renda de igual valor, que se puzesse em lugar do que precedem os ditos licores. A 11. se leu segunda vez o projecto do referido direito, e outro para melhor segurar a liberdade dos Parlametos, limitando o numero dos Officiaes, que tiverem assento na Camera dos Communs, e se propoz de o commetterem a hum Junta; mas depois de grandes debates foy regeitada a proposta com a pluralidade de 224 votos contra 117. Ante-hontem leram outro projecto para fazer mais efficaes as leys concernentes ao recobro dos navios, que houverem dado à costa, ou naufragado; e leram segunda vez outro para aliviar os pobres, e lhes dar em que se occupem, o que se remeteu para hum Junta, que se fará de hoje a oito dias. Trataram depois de outro para impedir os casamentos clandestinos. Apareceu na Camera hum petiçam feita em nome do Presidente, e Senado da Cidade de Londres, para serem ouvidos contra o projecto de se fabricar hum ponte em *Westminster*.

Sabado passado chegou hum mensageiro de Estado, despachado pelo *Lord Delaware*, com o tratado de casamento concluido em *Gotha*, entre o Principe de Galles, e a Princeza *Augusta de Saxonia-Gotha*; e ante-hontem se tornou a mandar com a aprovaçam este Tratado, e hum carta de Suas Magestades, e outra do Principe de Galles para a mesma Princeza. Aprovou El Rey hum planta, para fabricar hum casa magnifica na planicie do *Hyde Parc*, fazendo hum face ao quadro de *Grovenor*, que he hum das situaçoens mais agradaveis de Inglaterra. O Almirante *Haddock*, e muitos Capitães das naes de guerra, que voltáram de Lisboa, beijáram a 8. do corrente a mam a Sua Mag. a quem o Almirante entregou hum carta do Rey de Portugal. A Corte tomou o luto a 15. pela morte do Conde de *Lianan* parente da Rainha. Corre a voz, que o Conde de *Granard* será nomeado brevemente para ir a Napoles, com o caracter de Embaixador de Sua Mage. ao Rey das duas Sicilias. A 9. do corrente se fez na alfândega declaraçam de fairem deste Reino para Hollanda 1000 onças de prata, e 900 U. de ouro amoldado. Segunda feira se declaráram mais 500 onças de ouro, e 500 U. de prata, que vam para o mesmo Paiz.

FRANCA, A. Pariz 28. de Abril.

ANte-hontem fez ElRey Christianissimo na planicie de *Sablons* a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Elguizaras, que fizeram depois exercicio, e desfiláram na presença de Sua Mag. e depois da revista deu o governo da Ilha de Re a Mons. de *Prince*, Capitam de hum das Companhias do primeiro dos ditos Regimentos. Mons. de *Maupertui*, e Mons. *le Camus*, e outro membro da Academia partiram a 20. de Abril, debaixo da protecçam delRey, como Deputados da Academia das Sciencias, para irem a Suecia, e dalli passarem quanto mais longe poderem para o Norte, para examinarem por aquella parte os fins, e costas da terra, e fazer outras observaçoens curiosas, para se ajuntarem com todas as que os Deputados da mesma Academia, que partiram o anno passado para o Perú, houverem descoberto daquella banda, e ajuizar a Academia depois mais seguramente a verdadeira fórma da terra. Estas tres pessoas vam acompanhadas de dous Abades scientes, de dous Geografos, e de dous debuxadores; e nam sómente seram ajudados em Suecia para a execuçam do seu projecto, mas se ajuntarám com elles muitos Astronomos doutos do paiz. ElRey Stanislao nam irá a Chambord, como se tem dito, porque se mandou ordem para se nam armar o Palacio, como se havia ordenado. Sua Mag. Poloneza virá a Meudon, que para este efeito se está armando com toda a pressa. Entende-se, que se dilatará naquelle sitio até depois do parto da Rainha sua filha. Tem-se mandado repairar o Palacio de Bar, e acrescentallo mais pelos lados, para se poder alojar nelle este Principe com toda a sua Corte.

O Ministro do Emperador recebeu por hum Expreslo de Vienna o acto da Cessam do Ducado de Lorena, e o entregou ao Cardeal de Fleury; o qual por hum Correyo, que expediu logo ao Marechal de Noailles, lhe mandou ordem para sahirem as nossas Tropas (assim como as de Hespanha, e Sardenha) dos Eitados, que pelos artigos Preliminares foram cedidos ao Emperador. Todos os dias se vem chegar aqui estrangeiros, assim de Alemanha, como da Gram Bretanha; o que se toma por hum sinal indubitavel de que ~~o tratado de Figue~~, e segura, e se diz, que se publicará depois de parir a Rainha, e que para o mesmo efeito se começará desde logo ~~o trabalho~~ em artefactos de fogo, e decoraçoens para o divertimento festivo, que se ha de fazer depois da publicaçam, defronte da Casa

Casa da Cidade , por huma planta feita por Engenheiros , e as inscripções , e epigraphies por Moni. *Servandoni* , que tem para isto particular talento.

As cartas de Italia confirmam a evacuaçam dos Ducados de Parma , Placencia , e Toscana ; porém as Tropas Francezas , que estam na Lombardia , se nam poderam pôr em marcha antes do mez proximo , porque as passagens das montanhas se nam acham ainda livres. Confirma-se , que estas Tropas formarão hum acampamento no Delfinado , aonde ficarão seis semanas ; e que depois serem distribuidas pelos quartéis , que se lhes tem destinado. Dizem , que o Governador de Parma tinha ordem delRey de Napoles para pertender dos Imperiaes (ao tempo que lhes entregar a Cidade) hum escrito , em que se obriguem a deixar tirar a artelharia , e muniçoens , que ainda alli houvesse ; e que a Rainha Catholica mandou à Duqueza viuva de Parma sua mãy , huma Procuraçam , para dirigir as rendas dos bens allodiaes , que ha no Estado de Parma , e Placencia.

Como se tem advertido , que o Delfim mostra grande inclinaçam para tudo o que pertence à guerra , se lhe procura dar divertimentos , que ao mesmo tempo o instruem , e vay aprendendo por este meyo todos os termos , e arte da guerra. Vê-se aqui hum rapaz de idade de sete annos , que foy examinado pela Academia das Sciencias , e he tamanho , e tam bem feito como hum moço de vinte , com cinco pés , e duas polegadas de altura , e com barba ; porém com a ingenuidade , e ignorancia de menino dos seus annos ; he natural de Normandia , e foy levado os dias passados ao Paço , onde El-Rey , e a Rainha o viram ; e de seis semanas para cá tem crecido duas polegadas ; observa-se , que seu pay , e sua mãy são de pequena estatura.

P O R T U G A L . *Lisboa 31. de Mayo.*

E LRey nosso Senhor com o Principe , e o Senhor Infante D. Antonio , visitáram na Vespera da gloriosa Santa Rita as Igrejas dos Conventos de N. Senhora da Graça , e da Boa hora , e depois a de S. Roque , em que se festejava a gloriosa Santa Quiteria ; e a Rainha nossa Senhora com a Princeza , e o Senhor Infante D. Pedro visitáram a da Boa hora , e a de S. Roque . E no Domingo foram Suas Magestades , e Altezas à do Espirito Santo , em que se celebrava a festa do glorioso S. Filipe Neri , Fundador da Congregaçam dos Padres do Oratorio , e a

e a dos Religiosos da Santissima Trindade.

Escreve-se de Lamego haver celebrado o Reverendo Cabido daquela Diocese no dia 5. de Mayo as Exequias do Senhor Infante D. Carlos com grande solemnidade, representando-se o seu tumulo em hum magestoso, mas funebre Pantheon, levantado no meyo do cruzeiro debaixo de hum dossel de veludo preto franjado de ouro, illuminado com grande numero de tochas; ennobrecido com as armas Reaes, e condecorado com varios emblemas. Cantou a Missa o Rev. Deam. Assistiram a este funeral todo o Clero, e Comunidades Religiosas da Cidade; e fez a Oraçam funebre com grande elegancia o P. M. Fr. Antonio de Sousa, Religioso Augustiniano do Convento da Graça da mesma Cidade.

A 22. deste mez deu a luz hum filho com bom successo a Senhora D. Maria da Gama, filha do defunto Marquez de Nizza D. Vasco da Gama, e mulher de Nuno da Silva Telles, e he o quarto filho deste matrimonio.

Veyo nomeado pelo Padre Geral dos Clerigos Regulares da Divina Providencia para Proposito da Casa, que a sua Religiam tem nesta Corte, o Padre D. Caetano de Gouvea, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Ordens Militares, e Academico da Academia Real, de que tomou posse no dia 27.

O Papel da Pompa funeral com que o Rev. Cabido da Sé Primacial de Braga Sede vacante celebrou as Exequias do Senhor Infante D. Carlos, se achará aonde se vendem as gazetas.

Na rua larga de S. Roque em casa de Joam Baptista Lerso se vende a nova Orthographia Portugueza em oitavo, composta pelo P. D. Luiz Caetano de Lima, Clerigo Regular. Obra utilissima para quem quizer escrever com perfeiçam.

O novo Tratado Physiologico, Medico-Physico, e Anatomico da Circulaçam do sangue em quarto, composto pelo Doutor Joam Marques Correa, Medico formado, e graduado em Artes, Se achará na logea de Antonio Nunes Correa na rua nova.

A Constituiçam do Bispado do Porto, que novamente se imprimio, vende-se em Lisboa na Antonio Nunes Correa, na Cidade do Porto na de Manoel Pedrozo Coimbra, em Bragança de Joam Pedrozo Coimbra, em Guimarães na de Jeronimo Ribeiro de Castro, e em Coimbra na de Antonio Simoens Ferreira.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.